PUBLICAÇÃO DA CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ
ANO 13 • NÚMERO 71 | MARÇO/ABRIL 2018

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ

45 ANOS

BRASIL CANADÁ

SABORES BRASILEIROS

ALIMENTOS E BEBIDAS ESTÃO ENTRE OS SETORES COM MAIOR POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO PARA O CANADÁ

BRAZILIAN TASTE
FOOD AND BEVERAGES ARE AMONG THE SECTORS WITH GREATER POTENTIAL FOR EXPORT TO CANADA

SAVEURS DU BRÉSIL
ALIMENTS ET BOISSONS FIGURENT PARMI LES SECTEURS AYANT UN PLUS GRAND POTENTIEL D'EXPORTATION VERS LE CANADA

ACORDO DE LIVRE-COMÉRCIO
Mercosul e Canadá retomam discussões

FREE TRADE AGREEMENT
Mercosur and Canada resume discussions

ARBITRAGEM
CAM-CCBC promove medidas em prol da igualdade de gênero

ARBITRATION
CAM-CCBC promotes measures in favor of gender equality

OPORTUNIDADES DE NÉGOCIOS ENTRE BRASILEIROS E CANADENSES

CONHEÇA OS ESTUDOS DE MERCADO

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ

45 ANOS

CCBC.ORG.BR/COMEX

Acesse e conheça a versão online

Uma iniciativa da Equipe de Comércio Exterior da Câmara de Comércio Brasil-Canadá.

EUROMONITOR INTERNATIONAL

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ

EDITORIAL

Good perspectives

Boas perspectivas

As negociações entre o Canadá e os países-membros do Mercosul para a assinatura de um acordo de livre-comércio foram recentemente retomadas, com a perspectiva de chegar a um consenso capaz de ampliar substancialmente as trocas comerciais entre os membros do bloco e o país da América do Norte. Para o Brasil essa é uma valiosa oportunidade, dado o potencial de aumentar as exportações para um mercado tão promissor quanto o canadense, como mostra o novo estudo produzido pela Comissão de Comércio Exterior e o time de inteligência comercial da CCBC. Tanto a retomada das negociações quanto o mapeamento das oportunidades estão contemplados nesta edição da **Brasil-Canadá**.

Com o objetivo de exaltar um dos setores com maior potencial exportador, nossa reportagem de capa aborda o segmento de alimentos e bebidas. Os contatos mantidos pela CCBC com importadores canadenses apontam o interesse deles especialmente por alimentos típicos, exóticos e mais saudáveis, um nicho em que o Brasil tem muito a oferecer.

Ainda nesta edição, destaca-se a entrevista com o economista Fernando Sampaio e o cientista político Murillo de Aragão, palestrantes do evento promovido pela Rio Tinto Brasil com o apoio da CCBC.

Para completar, fique por dentro das iniciativas do CAM-CCBC em prol da igualdade de gênero na arbitragem. Uma ótima leitura! ■

Negotiations between Canada and Mercosur member countries for the signing of a free trade agreement have recently been resumed, opening the way to reach a consensus capable of substantially increasing trade between the members of the bloc and the North American country. For Brazil this is a valuable opportunity given the potential to increase exports to a market as promising as the Canadian, as shown in the new study produced by the Foreign Trade Commission and the CCBC business intelligence team. Both the resumption of negotiations and the mapping of opportunities are covered in this issue of the magazine.

Also in the sense of exalting the sectors with the greatest export potential we present a report (cover) about food and beverages. The contacts maintained by CCBC with Canadian importers indicate that they are especially interested in typical, exotic and healthier foods, a niche in which Brazil has much to offer.

Also in this edition, the interview with the economist Fernando Sampaio and the political scientist Murillo de Aragão, speakers of an event promoted by Rio Tinto Brasil with the support of the CCBC, is highlighted. To complete, stay tuned to the CAM-CCBC's initiatives for gender equality in Arbitration. Good reading! ■

Mídias sociais

BRASIL CANADÁ

A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Casa Nova.
www.ccbc.org.br/revista

COMITÊ EDITORIAL
Antonio Luiz Sampaio Carvalho, Dina Thrascher, Ines Gomes, Marcos Paulo de Almeida Salles, Patrícia Shiguemi Kobayashi, Paulo de Castro Reis, Ronaldo Ramos e Thais Aun.

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ

Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
Vila Olímpia – CEP: 04552-000
São Paulo – Brasil
Tel. (+55) 11 4058-0400

www.ccbc.org.br

COMITÊ EXECUTIVO
Paulo Salvador Ribeiro Perrotti (presidente), Alexandre G. F. da S. Caldas, Alexandre R. Sabbag, Ana C. Beneti, Andréa Mascitto, Anne-Catherine Brunschwig, Antônio J. M. Morello, Antonio Luiz S. Carvalho, Bayard Lucas de Lima, Carlos Alberto Iacia, Dina Thrascher, Esther Donio B. Nunes, Francisco Itzaina, Giancarlo Takegawa, Guillaume Légaré, John W. F. Kirkup, José Castro, Marcos Paulo de A. Salles, Patrick Courcelles, Renata Farias, Roger Lessard, Ronaldo Ramos e Stéphane Larue

Diretor de Relações Institucionais
Paulo de Castro Reis

Diretora Executiva de Operações
Cássia Regina Vanícola

CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO
Presidente: Carlos S. F. Forbes; vice-presidentes: Gilberto Giusti, Hermes Marcelo Huck, Luiz Perissé Duarte Junior, Maurício Gomm Santos e Yves Derains. Secretária-geral: Eleonora Maria Bagueira Leal Coelho

FILIAL RIO DE JANEIRO
Anne-Catherine Brunschwig

BMComm Brasil Media Communications
EDITORA CASA NOVA

Redação, publicidade e administração
Editora Casa Nova – Rua Félix de Souza, 305
Vila Congonhas – São Paulo – CEP 04612-080
Tel. (+55) 11 5095-0096
www.editoracasanova.com.br

REDAÇÃO

Diretor de redação: Marcelo Couto
marcelo@bmcomm.com.br

Assistentes de redação:
Cristiane Del Gaudio, Daniel dos Santos e Mariana Bonareli

Diretor de arte: Roberto Gomes
roberto@bmcomm.com.br

Assistente de arte: Melissa D'Amelio

Colaboradoras: Cristina Defendi, Danielle Souza, Estela Cangerana, Neide Martingo

Traduções: Eloisa Cerdán e Sofia Lauriente

Revisão: OK Linguística
www.oklinguistica.com.br

PUBLICIDADE
comercial@bmcomm.com.br

MARKETING
marketing@bmcomm.com.br

Impressão: Grass

Tiragem: 12 mil exemplares

FSC
Impressa em papel com **certificação FSC**, que garante adequado manejo florestal.

A revista **Brasil-Canadá** não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinados, que expressam o pensamento dos autores. Não é permitida a reprodução integral ou parcial de textos publicados na revista sem a autorização prévia da CCBC.

Foreground
Appetizing Business

En premier plan
Affaires Appétissantes

26
Primeiro plano
NEGÓCIOS APETITOSOS

SUMÁRIO *Summary*

Interview *Fernando Sampaio, economist e Murillo de Aragão, political scientist* 06 **Entrevista** Fernando Sampaio, economista, e Murillo de Aragão, cientista político

Provinces *Ontário New consular representative* 12 **Províncias** Ontário Nova representante consular

In focus *Mercosur Agreement/COMEX* 22 **Em foco** Acordo Mercosul/COMEX

SAP key *Immigration changes* 34 **Tecla SAP** Mudanças na imigração

In the luggage *Heading north* 38 **Na bagagem** Rumo ao norte

Cultural mosaic *Canadian Stars* 42 **Mosaico cultural** Astros canadenses

Tourism *British Columbia Prosperous and diverse* 46 **Turismo** Colúmbia Britânica Próspera e diversificada

CAM-CCBC *High level competitions* 50 **CAM-CCBC** Competições de alto nível

CAM - CCBC *Commitment to Diversity* 54 **CAM-CCBC** Compromisso com a diversidade

16 Notas rápidas | 20 CCBC em ação | 56 CAM-CCBC – Fique por dentro
Short notes *CCBC in action* *CAM-CCBC – Stay tuned*

** Version française*

SERABI GOLD

Rodovia Transgarimpeira, Km 22
Jardim do Ouro - Itaituba / PA, Brasil

+ 55 31 3615-1200

por Cristina Defendi

FERNANDO SAMPAIO E MURILLO ARAGÃO

ECONOMIC AND POLITICAL CHALLENGES

DESAFIOS ECONÔMICOS E POLÍTICOS

Especialistas analisam cenários e apontam tendências

Experts analyze scenarios and pinpoint trends

O panorama político e o cenário macroeconômico brasileiro e internacional para os próximos quatro anos foram temas do encontro que reuniu cerca de 60 participantes em um evento realizado pela Rio Tinto Brasil, com apoio da CCBC, em 15 de março. Entre os palestrantes estiveram o economista Fernando Sampaio e o cientista político Murillo de Aragão, convidados a comentar as suas análises. A seguir, os principais trechos das entrevistas:

O que esperar da economia nos próximos anos?

Fernando Sampaio: Há grande perspectiva de a economia brasileira crescer em ritmo moderado nos próximos anos.

The political landscape and the Brazilian and international macroeconomic scenario for the next four years were the themes of a meeting that gathered about 60 participants in an event held by Rio Tinto Brasil, supported by CCBC, on March 15. Speakers at the meeting included economist Fernando Sampaio and political scientist Murillo de Aragão, invited to comment on their analyzes. Here are the main excerpts from the interviews:

What to expect from the economy in the next few years?

Fernando Sampaio: There is great prospect of the Brazilian economy growing at a moderate pace in the coming years. Considering the advance in the issue of inflation, the

Fotos: Marcos Mesquita

Há grande perspectiva de a economia brasileira crescer em ritmo moderado nos próximos anos. There is great prospect of the Brazilian economy growing at a moderate pace in the coming years

Considerando o avanço na questão da inflação, a política econômica tem tranquilidade para estimular o crescimento e já está fazendo isso cortando agressivamente a taxa de juros. Com isso, há grande probabilidade de o crescimento atingir 1% em 2018, podendo alcançar até 3%. Uma aceleração mais progressiva que essa é difícil. Grande parte do crescimento entre 2004 e 2012 teve por trás um estouro de consumo financiado por um "boom" de crédito. Quando esse processo começou, as famílias estavam pouco endividadas, diferentemente de hoje. Dessa forma, um *boom* daquele tamanho não é considerado, embora uma retomada do consumo já esteja ocorrendo. Outro motivo que freia a expansão econômica é a crise fiscal, das contas públicas, que inibe o investimento público, desencorajando as políticas fiscal e monetária a remarem a favor do crescimento.

Do ponto de vista econômico, quais serão os desafios do próximo presidente?
Fernando Sampaio: O primeiro é unir aliados para constituir uma base no Congresso. Além disso, deverá atacar os problemas das contas públicas, como a reforma da Previdência, que não é uma emergência agora, pois não fará diferença nos resultados fiscais a curto prazo, mas, sim, a médio e lon-

economic policy has tranquility to stimulate growth, and already is doing it cutting the interest rate aggressively. As a result, growth is likely to reach 1% in 2018, reaching up to 3%. A more progressive acceleration than this is difficult. Much of the growth between 2004 and 2012 was behind a consumer boom fueled by a credit boom. When this process began the families were little indebted, unlike today. Thus, a "boom" of that size is not considered, although a resumption of consumption is already occurring. Another reason that slows down economic expansion is the public account fiscal crisis, which inhibits public investment, discouraging fiscal and monetary policies from rooting for growth.

From an economic point of view, what will be the challenges of the next president?
Fernando Sampaio: *The first is to unite allies to form a basis in Congress. In addition, it should tackle the problems of public accounts, such as pension reform, which is not an emergency now, as it will not make a difference in fiscal results in the short term, but in the medium and long term. If he addresses these issues,*

go prazos. Se ele endereçar essas questões, a economia terá mais confiança, facilitando o crescimento. O terceiro ponto é a infraestrutura, pois o Brasil apresenta carências que ficaram menos evidentes em virtude da recessão econômica. À medida que a economia volta a crescer, os problemas de infraestrutura (falta de oferta e de qualidade) aparecerão com mais força. A solução nesse caso é investir, e muito. O mínimo de investimento público é importante, mesmo havendo muita privatização e concessão. Até pouco tempo atrás, uma combinação baseada em grandes empreiteiras e financiamento do BNDES funcionava. Agora, esses dois ingredientes não estão mais presentes, e a expectativa é que o processo tenha mais participação internacional, o que exige segurança e confiança. Daí a importância de criar regras e gerir o processo para viabilizar esse novo arranjo. Caso contrário, o investimento não acontecerá e, daqui a dois ou três anos, teremos novamente gargalos.

Como ter mais investimento no Brasil?

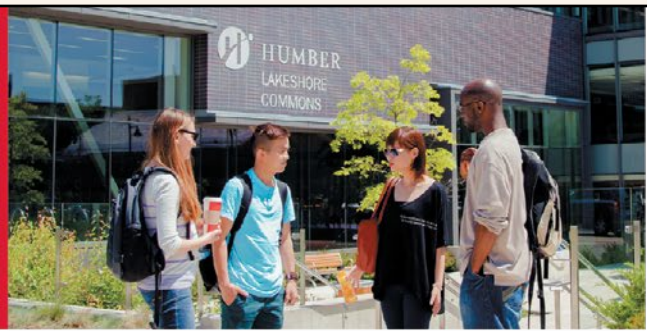
Murillo de Aragão: O Brasil está no *ranking* dos piores países para investir. Se o próximo presidente assumir o

the economy will have more confidence, facilitating growth. The third point is infrastructure, since Brazil presents deficiencies that have become less evident due to the economic recession. As the economy resumes growth, infrastructure problems (lack of supply and quality) will appear more strongly. The solution in this case is to invest, a lot. The minimum of public investment is important, even though there is a lot of privatization and concession. Until recently, a combination based on large contractors and BNDES financing worked. Now, these two ingredients are no longer present, and the expectation is that the process has more international participation, which requires security and confidence. Hence the importance of creating rules and managing the process to make this new arrangement viable. Otherwise, the investment will not happen and in two or three years, we will have bottlenecks again.

How to have more investment in Brazil?

Murillo de Aragão: Brazil is ranked amongst the

VENHA PARA O CANADÁ, ESTUDE NA HUMBER



international.humber.ca

O QUE EU POSSO ESTUDAR NA HUMBER?

Os cursos de graduação, diploma, certificado e pós graduação são opções que levam você ao sucesso acadêmico e profissional.

Escolas Acadêmicas:

- Applied Technology
- Business
- Creative & Performing Arts
- Health Sciences
- Hospitality, Recreation & Tourism
- Liberal Arts & Sciences
- Media Studies & Information Technology
- Social & Community Services

POR QUE 5.000 ESTUDANTES INTERNACIONAIS ESCOLHERAM A HUMBER ESTE ANO?

- Localizada em Toronto, a maior cidade multicultural do Canadá
- Oferece experiências do mundo real através de instalações modernas e ensino prático
- Turmas pequenas que permitem contato direto com professores
- Dois câmpus com fácil acesso: North Câmpus e Lakeshore Câmpus
- Fundada em 1967, celebrou 50 anos em 2017

31.000+ ESTUDANTES EM TEMPO INTEGRAL

180 CURSOS EM TEMPO INTEGRAL

90% DOS CURSOS DA HUMBER INCLUEM ESTÁGIO, CO-OP OU WORK PLACEMENT

90% DOS EMPREGADORES ESTÃO SATISFEITOS EM CONTRATAR GRADUADOS DA HUMBER

HUMBER

TORONTO, CANADÁ
International.humber.ca

International.humber.ca/contact
1.416.675.5067

WE ARE GLOBAL

compromisso de que, durante seu mandato, o País ganhará 40 posições nesse *ranking*, será uma grande vitória. Isso inclui certidões, licenças, impostos, pagamentos. O Brasil tem que trabalhar essa agenda. Novos investimentos dependem da pressão dos interessados. E claro: o combate à inflação e o acerto da questão fiscal se refletem na queda da taxa de juros, contribuindo para o aumento de investimento. Esse processo virtuoso precisa continuar.

O que levou o Brasil a estar nessa crise política?
Murillo de Aragão: Várias razões. O sistema eleitoral e o sistema partidário deturpados, a elite omissa, a educação e as noções precárias de cidadania. O Brasil funciona mais por interesse do que por princípios. Isso faz com que a visão seja de curto prazo, típica de uma civilização nova que ainda está aprendendo a ser cidadã.

As eleições deste ano têm alguma semelhança com as de 2014?
Murillo de Aragão: Não. Em 2014, a Lava Jato ainda não tinha causado os efeitos que vem causando agora. Além disso, o governo tinha uma base política sólida ao seu lado, tínhamos uma polarização anunciada entre PSDB e PT e havia fundo privado e teto de despesa para campanhas. Hoje, as regras de financiamento e de gastos são diferentes, a polarização PSDB-PT está ameaçada e o governo está como um terceiro ator no processo.

Em sua palestra, o sr. disse que o Brasil não quer mudar radicalmente. Por que afirma isso?
Murillo de Aragão: O fato de o Brasil nunca ter participado de grandes acontecimentos mundiais – nunca entramos em guerra, não sofremos um bloqueio econômico, não tivemos terremotos gigantescos – fez com que não precisássemos tomar decisões imperiosas por conta de fatores fora do nosso controle. Isso gerou uma complacência e uma briga interna, fazendo com que a elite aprendesse a se posicionar para mediar conflitos sem haver rupturas.

Como as políticas de* compliance *nas empresas podem reduzir a corrupção?
Murillo de Aragão: A redução da corrupção depende de educação, regras e consciência. É um processo em que estamos, aos poucos, evoluindo. Nesse sentido, o *compliance* das empresas é ator extremamente importante nesse cenário. ■

worst countries to invest. If the next president makes the commitment that during his tenure, Brazil will win 40 positions in that ranking, it will be a great victory. This includes certificates, licenses, taxes, payments. Brazil has to work on this agenda. New investments depend on stakeholder pressure. And of course: the fight against inflation and the correctness of the fiscal issue reflect in the interest rate decrease, contributing to the increase in investment. This virtuous process must continue.

What led Brazil to be in this political crisis?
Murillo de Aragão: *Several reasons. The electoral system and party system misrepresented, the elite omitted, education and precarious notions of citizenship. Brazil is a country that works out of interest rather than principles. This makes the vision short-term, typical of a new civilization that is still learning to be a citizen.*

Is this year's election similar to 2014?
Murillo de Aragão: *No. In 2014, the Lava Jato operation had not yet caused the effects it's causing now. In addition, the government had a solid political base on its side, we had a bias announced between PSDB and PT, and there was private fund and spending ceiling for campaigns. Today, the funding and spending rules are different, the PSDB-PT bias is threatened and the government stands as a third actor in the process.*

In his speech, Mr. said that Brazil does not want to change radically. Why do you say that?
Murillo de Aragão: *The fact that Brazil never participated in major world events – we never went to war, we did not suffer an economic blockade, we did not have gigantic earthquakes – made us not have to make imperative decisions due to factors beyond our control. This generated complacency and an internal strife, making the elite learn to position themselves to mediate conflicts without disruption.*

How can corporate compliance policies reduce corruption?
Murillo de Aragão: *The reduction of corruption depends on education, rules and conscience. It is a process in which we are, little by little, evolving. In this sense, corporate compliance is an extremely important actor in this scenario.* ■

GRUPO RIO TINTO APOSTA NO BRASIL

A Rio Tinto, uma das principais mineradoras do mundo, acredita no desenvolvimento dos negócios no Brasil e, nesse sentido, está ampliando parcerias operacionais no País, segundo a Chief Advisor External Affairs do Grupo, Judy Brown (foto ao lado). Em março, a executiva participou do evento "Panorama Político 2018 e Panorama Nacional e Internacional Macroeconômico para 2018-2021", promovido pela **Rio Tinto Brasil** no auditório da CCBC e acompanhado pelo Country Head da companhia para o Brasil, Ronaldo Ramos.

Foto: Marcos Mesquita

Qual a importância da América do Sul para o Grupo Rio Tinto?

Tanto a América do Sul quanto a África possuem grande potencial para a exploração de novos metais, como cobalto, lítio e níquel. No Brasil, em particular, há enormes oportunidades. Atualmente, boa parte de nosso orçamento está direcionada às Américas. Nessa região existe ampla diversidade de metais, como o cobre. Nos depósitos desse metal encontramos ainda cobalto, melito e telúrio, minérios utilizados em componentes de dispositivos tecnológicos e equipamentos cada vez mais presentes na vida moderna, como veículos elétricos, por exemplo.

Como avalia o ambiente de negócios no Brasil?

O Brasil é bastante atraente. O País tem um código de mineração competitivo e há outros aspectos que reforçam a sua potencialidade. O importante, no entanto, é sermos inteligentes na maneira de fazer negócios no País, definindo bem as estratégias e buscando os parceiros certos.

No que consistem as parcerias operacionais que a companhia está buscando desenvolver?

Trata-se da associação a comunidades, ONGs e agências de desenvolvimento, além de parcerias comerciais não tão óbvias, envolvendo empresas com as quais nunca se havia pensado em fazer aliança. Dado o tamanho das operações das empresas, é preciso estabeler alianças sólidas com investidores e com comunidades, compartilhando valor e definindo expectativas comuns, para construir a economia fora das minas de exploração. Buscamos pensar amplamente o negócio e suas inter-relações. Por exemplo: não é sustentável supor que as minas serão sempre a principal empregadora de uma localidade, dado o avanço da tecnologia e da automação de processos.

Pode dar exemplos de parcerias bem-sucedidas nesse sentido?

Estruturamos grandes programas de *procurement* com comunidades, como o "Made in Mongolia". Nesse caso, contratamos uma indústria local para produzir as luvas de segurança utilizadas globalmente em nossas minas. Além do fornecimento garantido para a Rio Tinto, o fabricante pode vender para outros clientes, inclusive no exterior. No Brasil, por meio da MRN, temos igualmente um parceiro local e o auxiliamos com todos os serviços financeiros e de assistência técnica. Além de investimento, queremos que as empresas atinjam alto nível de excelência operacional, aproveitando as nossas habilidades, tecnologias e forma de trabalhar.

Quais as expectativas quanto às eleições de 2018 no Brasil?

A Rio Tinto é uma companhia com visão de longo prazo. Investimos muito dinheiro por muito tempo. Sendo assim, não esperamos retorno em menos de 15 a 20 anos. As eleições deste ano no Brasil serão importantes para definir o rumo das reformas econômicas. Institucionalmente, buscamos manter relações transparentes com o governo e saber como o dinheiro investido no País é gasto. Acreditamos nessa nação. Não pensamos se vamos ou não atuar no Brasil, e sim como.

Rio Tinto

APPROACH EFFORTS
ESFORÇOS DE APROXIMAÇÃO

Desde o início de 2018, a representação consular de Ontário no Brasil tem uma nova titular

Since the beginning of 2018, the consular representation of Ontario in Brazil has a new holdert

A representação consular de Ontário no Brasil, responsável pela aproximação comercial entre esses dois mercados, passou recentemente por mudanças. Todd Barrett, que liderou as atividades da província no País durante um mandato de quatro anos, assumiu um novo cargo no governo federal canadense. Para o lugar dele foi designada Ines Gomes, que atuava no escritório de promoção de parcerias

The consular representation of Ontario in Brazil, responsible for the commercial approach between these two markets, has recently undergone changes. Todd Barrett, who led the province's activities in the country for a four-year term, has taken up a new post with the Canadian federal government. His position was assigned to Ines Gomes, who served in the Toronto Research Partnerships Office of the Natural Science and Engineering Research Council (NSERC) of the same

de pesquisa em Toronto do Conselho de Pesquisa de Ciências Naturais e Engenharia (NSERC, da sigla em inglês), também do governo central canadense. Ela assumiu a cadeira em janeiro passado para um mandato de quatro anos.

Ines é graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Toronto e possui vasta experiência como analista política com enfoque especial no mercado brasileiro, tema de seu MBA na Schulich School of Business, com foco em estratégia e negócios sustentáveis. Já teve contatos prévios com o País, quando atuou, por exemplo, no comitê de inovação, ciência e tecnologia da Brazil-Canada Chamber of Commerce (BCCC), localizada em Toronto.

Ines é graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Toronto. Ines holds a degree in International Relations from the University of Toronto.

Novos patamares

Com a chegada de Ines ao Brasil, os esforços de aproximação entre ambos os mercados inicialmente conduzidos por Todd – que geraram resultados inéditos, introduzindo a província canadense e seu polo de inovação e empreendedorismo para a comunidade executiva daqui – seguem impulsionados para alcançar um novo patamar de expansão e engajamento. Além da continuidade dos trabalhos para os setores de finanças, com enfoque especial no fenômeno das *fintechs*, e de ciências da vida, ambos no âmbito de atração de investimentos externos, Ines foca sua atuação em tecnologias limpas, principalmente "*water technologies*", além de temas ligados a inteligência artificial e cidades inteligentes, importante expertise de Ontário, com oportunidade potencial no mercado brasileiro.

Somam-se ao trabalho de relações comerciais entre essas duas economias no âmbito de promoção de investimentos externos os esforços da consulesa para contribuir com o o fomento ao comércio entre o mercado local e a principal província canadense. Segundo dados oficiais, o intercâmbio entre esses mercados vem crescendo. Em 2016, Ontário exportou o equivalente a C$ 597,4 milhões para o Brasil, seu 14º parceiro comer-

federal government. She took the office last January for a four-year term.

Ines holds a degree in International Relations from the University of Toronto and has extensive experience as a political analyst with a special focus on the Brazilian market, her MBA theme at the Schulich School of Business, with focus on sustainable business and strategy. She has had previous contacts with the country, for example, in the innovation, science and technology committee of the Brazil-Canada Chamber of Commerce (BCCC), located in Toronto.

New levels

With the arrival of Ines in Brazil, Todd's efforts to bring the two markets initially led by Todd – which have generated unprecedented results, introducing the Canadian province and its innovation and entrepreneurship pole to the business community here – are driven to a new level of expansion and engagement. In addition to the continuity of work for the finance sectors, with a special focus on fintech and life sciences phenomena, both in terms of attracting foreign investments, Ines focuses on clean technologies, mainly water technologies, in addition to topics related to artificial intelligence and smart cities, important Ontario expertise, with potential opportunity in the Brazilian market.

Adding to the work of trade relations between these two economies in the context of promoting foreign investment are the efforts of the Consulate to contribute to the fostering of trade between the local market and the main Canadian province. According to official data, the interchange between these markets has been growing. In 2016, Ontario exported the equivalent of C$ 597.4 million to Brazil, its 14th

Os setores majoritários desta relação têm sido mineração e ciências médicas. The major sectors of this relationship have been mining and medical science.

cial nesse âmbito. Já o Brasil exportou cerca de C$ 1,4 bilhão, em 2016, para a província canadense.

Além disso, é tido como prioritária a dedicação a apoiar a formação de parcerias técnico-científicas entre universidades entre essas regiões e a intensificação das relações já existentes, continuando parte do trabalho já iniciado por Ines em Toronto. Ao dedicar-se a alavancar esses acordos de cooperação acadêmica, Ines Gomes ajudará também a difundir as boas práticas e resultados que Ontário tem alcançado com seu modelo de desenvolvimento que vê muito valor positivo em parcerias entre o setor privado e as universidades, impulsionando a inovação e acelerando sua chegada ao mercado consumidor, fórmula que vem recebendo apoio direto do governo da província.

Esperam-se, assim, resultados positivos do trabalho de aproximação entre Brasil e Ontário e oportunidades cada vez mais estratégicas que contribuirão para o crescimento mútuo por meio da promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico. ■

commercial partner in this field. Brazil exported about C$ 1.4 billion in 2016 to the Canadian province.

Furthermore, it is also a priority to support the formation of technical-scientific partnerships between universities and the intensification of existing relations, continuing part of the work already undertaken by Ines in Toronto. By dedicating herself to leveraging these academic cooperation agreements, Ines Gomes will also help to spread the good practices and results that Ontario has achieved with its development model that sees much positive value in partnerships between the private sector and universities, driving innovation and accelerating its arrival in the consumer market, a formula that has been receiving direct support from the provincial government.

We hope to see positive results from the work of bringing Brazil and Ontario closer together, and increasingly strategic opportunities that will contribute to mutual growth through the promotion of innovation and technological development. ■

Juntos em uma nova plataforma de matchmaking

Prestadores de Serviço — Investidores — Entidades Apoiadoras — Startups

connection BUREAU

connectionbureau.org.br

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ 45 ANOS

QUICK MARKET FACTS

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ 45 ANOS

Dados essenciais de mercado do **Brasil** e do **Canadá** de forma rápida e assertiva.

A cada publicação, um novo setor de mercado. Acompanhe!

TECNOLOGIA — DESIGN — ORGÂNICOS — MINERAÇÃO

ENTRE OUTROS.

Pão de queijo fortificado

Fortified cheese roll

A canadense McCain Foods adquiriu 49% das ações da Forno de Minas, uma mais conhecidas marcas de pães de queijo do Brasil. Segundo o presidente regional da McCain Foods América Latina, Paolo Picchi, as companhias têm estratégias complementares no segmento de aperitivos, o que contribui para o crescimento de ambas. Na avaliação do CEO da Forno de Minas, Helder Mendonça, a transação favorece o crescimento dos negócios nos mercados interno e internacional.

A Forno de Minas, que possui três fábricas e fatura cerca de R$ 340 milhões, exporta seus produtos para mais de 15 países. A McCain, por sua vez, é a maior fabricante mundial de batata pré-frita congelada, opera 53 fábricas em seis continentes e registra vendas anuais superiores a 9 bilhões de dólares canadenses.

Canadian McCain Foods acquired 49% of the shares of Forno de Minas, one of Brazil's most renowned cheese roll brands. According to the regional president of McCain Foods Latin America, Paolo Picchi, the companies have complementary strategies in the segment of appetizers, which contributes to the growth of both. In the assessment of the CEO of Forno de Minas, Helder Mendonça, the transaction favors the growth of the business in the domestic and international markets.

Forno de Minas, which has three factories and revenues of about R$ 340 million, exports its products to more than 15 countries. McCain, meanwhile, is the world's largest maker of frozen pre-fried potatoes, operates 53 factories on six continents and reports annual sales of more than 9 billion Canadian dollars.

Terreno fértil para o crescimento

Fertile ground for growth

A canadense Nutrien está de olho no potencial do agronegócio brasileiro. A gigante, formada em janeiro a partir da fusão da Potash Corp of Saskatchewan e da Agrium, anunciou que pretende abocanhar uma fatia de até 30% das vendas de suprimentos agrícolas no País, como fertilizantes, produtos químicos e sementes. Para isso, pretende adquirir revendedores locais e até aderir ao chamado barter, a prática comum no Brasil de pagamento do insumo com a entrega do grão pós-colheita.

Canadian Nutrien is looking at the potential of Brazilian agribusiness. The giant, formed in January from the merger of Potash Corp of Saskatchewan and Agrium, announced that it intends to pick up a share of up to 30% of sales of agricultural supplies in the country, such as fertilizers, chemicals and seeds. To do this, it intends to acquire local resellers and even adhere to the so-called barter, the common practice in Brazil of payment of the input with the delivery of the post-harvest grain.

Homenagem à mulher negra

Homage to black woman

O Canadá aproveitou as celebrações do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, para revelar a sua primeira cédula ilustrada com o retrato de uma mulher negra, a ativista do direito civil Viola Desmond, que, em 1946, desafiou a segregação racial no país. Ela ilustra as novas cédulas de 10 dólares canadenses que devem entrar em circulação até o final de 2018. *Canada took advantage of International Women's Day celebrations on March 8 to unveil its first illustrated bill with the portrait of a black woman, civil rights activist Viola Desmond, who in 1946 challenged racial segregation in the country. She illustrates the new 10-Canadian dollar bills that are expected to go into circulation by the end of 2018.*

Jovem talento

Young talent

O pianista Jan Lisiecki esteve em março no Brasil para a abertura da temporada 2018 da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo. Entre outros compromissos, ele se apresentou na Sala São Paulo, onde executou obras de Chopin, Schumann, Ravel e Rachmaninov, e conduziu uma aula na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Nascido em Calgary, o músico tem 22 anos e, desde 2012, é embaixador do Unicef no Canadá. *The pianist Jan Lisiecki was in Brazil in March for the opening of the 2018 season of the Society of Artistic Culture of São Paulo. Among other commitments, he performed in Sala São Paulo, where he played Chopin, Schumann, Ravel and Rachmaninov; and conducted a class at the School of Communications and Arts of the University of São Paulo. Born in Calgary, the musician is 22 years old and has been the Unicef ambassador to Canada since 2012.*

Força dos ventos

Wind force

A Brookfield anunciou, no final de fevereiro, que investirá R$ 650 milhões na Renova Energia, companhia brasileira controlada pelas elétricas Cemig e Light. O aporte contempla a aquisição dos ativos do complexo eólico chamado Alto Sertão III e de cerca de 1,1 GW de outros projetos em desenvolvimento também no setor eólico.

Segundo apurou o Portal G1, somente nos últimos cinco anos, a canadense investiu quase R$ 27 bilhões no Brasil, citando dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e da própria empresa. *Brookfield announced at the end of February that it will invest R$ 650 million in Renova Energia, a Brazilian company controlled by Cemig and Light. The contribution includes the acquisition of assets of the wind farm called Alto Sertão III and about 1.1 GW of other projects under development in the wind sector. According to G1 Portal, in the last five years alone, the Canadian company invested almost R$ 27 billion in Brazil, citing data from the Brazilian Association of Financial and Capital Market Entities (Anbima) and the company itself.*

Beleza no fundo do mar

Beauty on the sea floor

Uma expedição exibiu em março as profundezas não exploradas do Oceano Pacífico na costa da Colúmbia Britânica. As imagens, transmitidas pela internet, revelaram recifes com alta densidade de peixes, corais e esponjas nos fiordes e estreitos da costa central da província canadense. A iniciativa contou com uma câmara submarina do Departamento de Pesca e Oceanos do país, equipada com instrumentos de navegação, câmeras de alta resolução e projetores apropriados para capturar imagens do leito marinho. *A expedition displayed in March the unexplored depths of the Pacific Ocean off the coast of British Columbia. The images, broadcast on the Internet, revealed reefs with high density of fish, corals and sponges in the fjords and straits of the central coast of the Canadian province. The initiative had an underwater camera from the country's Fisheries and Oceans Department, equipped with navigation instruments, high-resolution cameras and projectors suitable for capturing images of the seabed.*

Fotos: Marcos Mesquita

Fórum de Infraestrutura

Infrastructure Forum

Em 20 de março foi realizado o 2º Fórum Canadá-Brasil de Infraestrutura, promovido pelo consulado canadense, com apoio da CCBC. A programação incluiu debates sobre modelos de desenvolvimento para o Brasil e análises acerca dos avanços nos planos de investimentos em infraestrutura e logística no País. O intercâmbio de experiências incluiu a participação de Mark Bain, membro do Conselho Canadense de PPPs, que compartilhou informações sobre como o país enfrenta o desafio de expandir sua infraestrutura, o papel das províncias nesse esforço e como funcionam os sistemas de parcerias público-privadas e de concessões. Destaque na programação, a secretária geral do CAM-CCBC, Eleonora Coelho, ressaltou como a arbitragem pode contribuir na segurança jurídica dos projetos do setor.

On March 20, the 2nd Infrastructure Canada-Brazil Forum was held, promoted by the Canadian consulate, with support from the CCBC. The programming included discussions on development models for Brazil and analyzes of progress in infrastructure and logistics investment plans in Brazil. The exchange of experiences included the participation of Mark Bain, member of the Canadian PPP Council, who shared information on how the country faces the challenge of expanding its infrastructure, the role of the provinces in this effort, and how public-private partnerships and concessions work. Highlighted in the programming, secretary general of CAM-CCBC, Eleonora Coelho, stressed how arbitration can contribute to the legal security of the sector's projects.

Sirha no Brasil

Sirha Brasil

As oportunidades de exportação para o Canadá foram tema da palestra comandada pela CCBC na terceira edição da Sirha Brasil, realizada em São Paulo entre 14 e 16 de março. A tradicional mostra internacional, organizada em cinco diferentes países, é voltada a profissionais de hotelaria e serviços de alimentação.

Export opportunities for Canada were the theme of the CCBC-led lecture in the third edition of Sirha Brasil, held in São Paulo from March 14 to 16. The traditional international show, organized in five different countries, is aimed at hotel and catering professionals.

Mais presentes no Sul

More present in the South

Foto: Divulgação

A CCBC lançou o seu Chapter Sul, visando ampliar a presença em Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Inicialmente, os esforços serão direcionados a aproximar empresas de tecnologia desses estados com empreendedores canadenses. A ideia é integrar os ecossistemas de inovação, valendo-se de parcerias com empresas e instituições locais, para estimular negócios e facilitar a internacionalização de *startups*, em contatos proporcionados pela plataforma Connection Bureau. A iniciativa foi apresentada em eventos realizados, no final de março, nas capitais Curitiba, Florianópolis (foto acima) e Porto Alegre, com a presença do palestrante canadense Sam Chan que lidera programas de aceleração na incubadora Launch Academy, sedidada em Vancouver.

CCBC launched its Southern Chapter to expand its presence in Santa Catarina, Paraná and Rio Grande do Sul. Initially, efforts will be directed toward bringing technology companies from these states closer to Canadian entrepreneurs. The idea is to integrate innovation ecosystems using partnerships with local companies and institutions to stimulate business and facilitate the internationalization of startups in contacts provided by the Connection Bureau platform. The initiative was presented at events held at the end of March in the capitals Florianópolis (photo above), Curitiba and Porto Alegre, with the presence of Canadian speaker Sam Chan, who leads acceleration programs at the Launch Academy incubator, located in Vancouver.

Negócios em mineração

Mining Business

Um grupo de profissionais do setor de mineração integrou a missão organizada pela CCBC para participar da feira PDAC, uma das mais importantes do segmento em todo o mundo, realizada em Toronto entre 3 e 7 de março. Dessa vez, a programação desenvolvida pela CCBC para o grupo brasileiro incluiu uma preparação prévia para o evento, encontros B2B com investidores, interações no estande de apoio da CCBC na feira e *networking* durante eventos realizados em parceria com o National Bank of Canada.

A group of professionals from the mining sector joined the mission organized by the CCBC to participate in the fair PDAC, one of the most important of the segment worldwide in this segment, held in Toronto from March 3 to 7. This time, the CCBC's programming for the Brazilian group included preparation for the event, B2B meetings with investors, interactions at CCBC's booth at the fair and networking during events held in partnership with the National Bank of Canada.

Foto: Divulgação CCBC

Happy Hour CCBC

CCBC Happy Hour

No dia 26 de março foi realizado pela CCBC o 18° Happy Hour, no B.A.R. – Bar Arte Restaurante. O encontro informal é uma ação que integra a agenda da entidade para promover o *networking* entre associados e visitantes interessados em possibilidades de negócios em diversas áreas. A interatividade é a proposta para incentivar os empreendedores canadenses e brasileiros. *On March 26, the 18th Happy Hour was held by CCBC at B.A.R. - Bar Arte Restaurante. The informal meeting is an action that integrates the organization's agenda to promote networking among associates and visitors interested in business opportunities in various areas. Interactivity is the proposal to encourage Canadian and Brazilian entrepreneurs.*

Foto: Marcos Mesquita

por Neide Martingo

MAP OF THE MINE
MAPA DA MINA

Levantamento feito pela CCBC revela potencial dos negócios entre Brasil e Canadá

Survey done by CCBC reveals the potential of business between Brazil and Canada

As conversas para estabelecer um acordo entre o Mercosul e o Canadá podem abrir as portas para um salto nos negócios do Brasil com o país da América do Norte. As oportunidades estão em diversos setores, segundo mapeamento feito pela Comissão de Comércio Exterior e o time de inteligência comercial da CCBC.

"O estudo visa mostrar o potencial de cada país e estimular negócios", diz Arminio Calonga, responsável pela área de desenvolvimento de negócios da entidade.

Brasil e Canadá se complementam na produção de diversas frentes de trocas comerciais. O Canadá, pela condição geográfica e climática, tem uma cultura de negócios voltada ao comércio internacional. No Brasil, com grandioso mercado consumidor, o comércio exterior é realizado em maior parte por grandes empresas. Pequenas e médias ainda não visualizam as vantagens de exportar. No caso das importações, a vantagem de trazer produtos diferenciados ao País é mais percebida. Contudo, muitas empresas veem esses procedimentos como complexos e acabam não se dedicando a eles, segundo Calonga. "O empreendedor brasileiro não nasce com pensamento exporta-

Talks to establish a trade agreement between Mercosur and Canada could open the door to a leap in Brazil's business with the North American country. Opportunities lie in a variety of industries, according to the mapping conducted by the Commercial Foreign Trade Commission and the CCBC business intelligence team.

"The study aims to show the potential of each country and stimulate business", says Arminio Calonga, responsible for the business development area of the entity.

Brazil and Canada complement each other in terms of production and trade fronts. Canada, due to geographical and climatic conditions, has a business culture focused on international trade. In Brazil, with a large consumer market, foreign trade is carried out mostly by large companies. Small and medium ones still do not visualize the advantages of exporting. In the case of imports, the advantage of bringing differentiated products to the Country is more perceived. However, many companies see these procedures as complex and end up not devoting themselves to them, according to Calonga. "The Brazilian entrepreneur is not born with export thinking. When you begin to see that possibility, you do not think of Canada right away, even though the country has potential in all areas", Calonga notes.

dor. Quando começa a vislumbrar essa possibilidade, não pensa no Canadá logo de imediato, embora o país tenha potencial em todas as áreas", observa.

O Canadá apresenta inúmeras vantagens, como a renda *per capita* elevada, um mercado com crescente grau de consciência do consumidor, que paga mais por produtos melhores. O país tem uma população com grande multiplicidade de etnias e culturas, aberta a produtos estrangeiros, assim como clareza e transparência de regulamentações e exigências, políticas de incentivo ao comércio internacional.

Para completar, em razão das mudanças no cenário político e econômico internacional após a eleição de Donald Trump nos EUA, a diversificação de parceiros é uma estratégia do governo canadense e isso beneficiará empresas no contexto do Brasil e do Mercosul. "O Brasil pode passar a ocupar o décimo lugar entre os parceiros comerciais do Canadá. Apesar dos problemas brasileiros, os canadenses acreditam no País", ressalta Calonga. ▪

Acesse o QR Code acima para mais detalhes sobre o estudo de mercado da CCBC.

O estudo visa mostrar o potencial de cada país e estimular negócios. *The study aims to show the potential of each country and stimulate business*

Canada has several advantages, such as high per capita income, a market with an increasing degree of consumer awareness and paying more for better products. It has a population with great multiplicity of ethnicities and cultures, open to foreign products, as well as clarity and transparency of regulations and requirements, policies to encourage international trade.

In addition, due to changes in the international political and economic scenario following the election of Donald Trump in the US, diversification of partners is a strategy of the Canadian government and this will benefit companies in the context of Brazil and Mercosur in general. "Brazil may be ranked 10th among Canada's trading partners. Despite the problems in Brazil, Canadians believe in the country", says Calonga.

Access the QR Code above to more details about the CCBC market study.

Da Redação

Fotos: Divulgação/Ministério Relações Exteriores

MERCOSUR AND CANADA NEGOTIATE AGREEMENT

MERCOSUL E CANADÁ NEGOCIAM ACORDO

Expectativa é ampliar o comércio inter-regional, que somou US$ 8,9 bilhões em 2017

Expectation is to expand interregional trade, which totaled US$ 8.9 billion in 2017

Autoridades durante encontro em Assunção, no Paraguai. Authorities during the meeting in Asunción, Paraguay

As negociações entre Canadá e Mercosul para a assinatura de um acordo de livre-comércio foram retomadas com vigor. Em 9 de março, o ministro do Comércio Internacional do Canadá, François-Philippe Champagne, anunciou a novidade após encontro, em Assunção (Paraguai), com autoridades dos países-membros do bloco (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). Em fevereiro, os representantes já haviam iniciado conversas exploratórias sobre o tema.

"Com uma população de 260 milhões de pessoas e Produto Interno Bruto de mais de US$ 3 trilhões, os países-membros do Mercosul oferecem ao Canadá a oportunidade de cumprir sua ambiciosa e diversificada agenda comercial", afirma o ministro canadense.

O governo do Canadá afirma que, ao longo de 2017, promoveu amplas discussões com entidades industriais e comerciais, grupos indígenas, sindicatos, militantes ambientais e outras organizações da sociedade, para tratar das relações comerciais com o Mercosul.

As autoridades brasileiras também estão comemo-

The negotiations between Canada and Mercosur to sign a free trade agreement were vigorously resumed. On March 9, Canada's Minister of International Trade, François-Philippe Champagne, announced the news after meeting in Asunción (Paraguay) with authorities of the member countries of the bloc (Brazil, Argentina, Uruguay and Paraguay). In February, representatives had already begun exploratory talks on the subject.

"With a population of 260 million people and Gross Domestic Product of more than US$ 3 trillion, Mercosur member countries offer Canada the opportunity to fulfill its ambitious and diversified trade agenda", says the Canadian minister.

The Government of Canada states that during the course of 2017 it has conducted extensive discussions with industrial and commercial entities, indigenous groups, trade unions, environmental activists and other organizations of

rando o avanço das conversações. "O fluxo comercial entre Brasil e Canadá foi de cerca de US$ 4,5 bilhões em 2017, com um *superávit* para o Brasil de pouco mais de US$ 950 milhões. Com o acordo, esperamos aumento expressivo e a diversificação da nossa pauta exportadora, hoje bastante concentrada", diz Marcos Jorge, ministro brasileiro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Ele destaca que o acordo deverá envolver temas como comércio de bens, serviços, compras governamentais, pequenas e médias empresas, barreiras não tarifárias e propriedade intelectual.

Campo promissor

Em 2010, o Canadá manifestou interesse em avaliar com o Mercosul interesses mútuos em negociar um acordo. Em maio de 2016, as partes retomaram as discussões paralisadas em 2012. No início de 2017, o Brasil recebeu o negociador-chefe canadense, David Usher, quando foram discutidos interesses em temas de bens, serviços, investimentos, compras governamentais, regras de origem, barreiras técnicas ao comércio (TBT), medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS), propriedade intelectual, meio ambiente e legislação trabalhista. Em abril e julho de 2017, foram realizadas novas reuniões técnicas. Ainda em 2017 foi concluído o Panorama do Processo Exploratório, que estabelece os parâmetros para as negociações.

Nos últimos anos, a participação brasileira nas importações canadenses oscilou em torno de 0,6%. Já os produtos canadenses representam entre 1% e 1,5% das compras brasileiras. A pauta comercial bilateral é bastante concentrada em produtos químicos inorgânicos, açúcar e produtos de confeitaria, pedras e metais preciosos (do lado brasileiro) e adubos e fertilizantes, reatores nucleares, máquinas e aparelhos, aeronaves e suas partes (do lado canadense).

Análises preliminares indicam potencial oportunidade para pelo menos 90 produtos brasileiros, principalmente calçados, produtos químicos, de borracha, minerais não metálicos e automóveis. O Canadá aplica, em média, tarifa de 22,5% sobre a importação de produtos agrícolas e de 6% sobre produtos manu-

the society to deal with trade relations with Mercosur.

Brazilian officials are also celebrating the progress of the talks. "The trade flow between Brazil and Canada was about US$ 4.5 billion in 2017, with a surplus for Brazil of just over US$ 950 million. With the agreement, we expect a significant increase and diversification of our export agenda, which is now very concentrated", says Marcos Jorge, Brazilian Minister of Industry, Foreign Trade and Services. He stresses that the agreement should involve issues such as trade of goods, services, government procurement, small and medium-sized enterprises, non-tariff barriers and intellectual property.

Promising field *- In 2010, Canada expressed interest*

Análises indicam potencial oportunidade para pelo menos 90 produtos brasileiros.
Analyzis indicate a potential opportunity for at least 90 Brazilian products

Ministro do Comércio Internacional do Canadá, François-Philippe Champagne, e o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira (ao centro).
Canada's Minister of International Trade, François-Philippe Champagne, and Brazilian Minister of Foreign Affairs, Aloysio Nunes Ferreira (center)

faturados. Na área industrial, acordos firmados pelo Canadá tendem a promover a eliminação imediata de tarifas, com exceção do setor automotivo.

A corrente de comércio de serviços mais alta nos últimos dez anos foi em 2014 (US$ 773 milhões). Desde 2005, o Brasil registra déficits nas transações de serviços com o Canadá. Os dados de investimentos diretos relativos a 2015 mostram que o estoque canadense no Brasil é de US$ 10 bilhões (1,2% dos investimentos canadenses), enquanto o estoque brasileiro no Canadá é de US$ 15,8 bilhões (2,5% do total brasileiro). Em comércio de serviços e compras governamentais, o Brasil busca equalizar condições de acesso com outros competidores. O Canadá é o terceiro maior mercado para compras públicas entre os países desenvolvidos (US$ 246 bilhões). ■

in evaluating with Mercosur mutual interests in negotiating an agreement. In May 2016, the parties resumed the discussions paralyzed in 2012. In early 2017, Brazil hosted the Canadian chief negotiator, David Usher, when interests were discussed in matters of goods, services, investments, government procurement, rules of origin, technical barriers to trade (TBT), sanitary and phytosanitary measures (SPS), intellectual property, environment and labor legislation. Further technical meetings were held in April and July 2017. Also in 2017 the Exploratory Process Overview was completed, which establishes the parameters for the negotiations.

In recent years, Brazilian participation in Canadian imports has oscillated around 0.6%. Canadian products account for between 1% and 1.5% of Brazilian purchases. The bilateral trade agenda is highly concentrated in inorganic chemicals, sugar and confectionery, precious stones and metals (from the Brazilian side), and manures and fertilizers, nuclear reactors, machinery and appliances, aircraft and parts (from the Canadian side).

Preliminary analyzis indicate a potential opportunity for at least 90 Brazilian products, mainly footwear, chemical and rubber products, non-metallic minerals and automobiles. Canada applies an average tariff of 22.5% on imports of agricultural products and 6% on manufactured products. In the industrial area, agreements signed by Canada tend to promote immediate elimination of tariffs, with the exception of the automotive sector.

The highest trade chain in services in the last ten years was in 2014 (US$ 773 million). Since 2005, Brazil has recorded deficits in service transactions with Canada. Direct investment data for 2015 show that the Canadian stock in Brazil is US$ 10 billion (1.2% of Canadian investments), while the Brazilian stock in Canada is US$ 15.8 billion (2.5% of the Brazilian total). In services and government procurement, Brazil seeks to equalize access conditions with other competitors. Canada is the third largest market for public procurement among developed countries (US$ 246 billion).

por Estela Cangerana

APPETIZING BUSINESS

NEGÓCIOS APETITOSOS

Brasil pode ampliar espaço no mercado de alimentos e bebidas no Canadá

Brazil may expand participation in food and beverage market in Canada

O Canadá deve produzir menos e gastar mais pelos alimentos em 2018. O país, normalmente um importador do setor, deve aumentar a dependência do fornecimento externo devido aos efeitos do fenômeno climático La Niña, segundo o mais recente relatório Canada's Food Price Report. A notícia de que o clima poderia desfalcar as mesas canadenses é, na verdade, uma oportunidade de encher os olhos para os exportadores brasileiros.

Tanto alimentos industrializados quanto frescos têm boas perspectivas de crescimento. Para se ter ideia do tamanho do mercado, apenas o setor de alimentos embalados, *soft drinks* e *hot drinks* deve passar dos US$ 53 bilhões movimentados em 2017 para US$ 61,8 bilhões em 2021, de acordo com dados do Euromonitor International, compilados pela CCBC.

Os dados levantados pelo Departamento de Desenvol-

Canada is expected to produce less and spend more for food in 2018. The country, usually an importer in the sector, is expected to increase dependence on external supplies due to the effects of the La Niña climate phenomenon, according to Canada's latest Food Price Report. The news that the weather could shorten food supplies in Canada is, in fact, a great opportunity for the Brazilian exporters.

Both fresh and processed foods have good prospects for growth. To get an idea of the size of the market, only the packaged food, soft drinks and hot drinks sector should go from the US$ 53 billion transacted in 2017 to US$ 61.8 billion in 2021, according to Euromonitor International data, compiled by CCBC.

Data collected by the entity's Business Development department point to increased demand for fresh produce. This demand is expected to reach 9.3 million tons by 2021.

vimento de Negócios da entidade apontam para um aumento na procura por produtos frescos. A demanda por eles deve chegar a 9,3 milhões de toneladas em 2021.

Cozinha saudável

O consumo desse tipo de alimento tem o apoio de peso da agência governamental Health Canada, que deve publicar em breve uma nova versão do "Guia de Alimentação" para a população do país. Nele, haverá orientações para a redução do consumo de embalados, itens não saudáveis, açúcar e sódio e a ampliação do consumo de proteínas e alimentos vegetais, além do hábito de cozinhar em casa. O segmento de produtos frescos inclui verduras, legumes, frutas, ovos, peixes e frutos do mar, carnes, castanhas e grãos, entre outros. O Brasil, apesar de grande produtor de vários desses itens, ainda vende muito pouco deles ao Canadá.

Bom exemplo disso é o que ocorre no ramo das frutas. Elas representam 28% do mercado de alimentos frescos canadense, com um volume de 2,4 milhões de

Tapioca: tipicamente brasileira e pouquíssimo explorada pelos fornecedores.
Tapioca: typical Brazilian product and very little explored by suppliers

Healthy cuisine

Consumption of this type of food still has a strong support from the government agency Health Canada, which will publish soon a new version of the "Food Guide" for the population of the country. It will include guidelines for reducing the consumption of packaged, unhealthy items, sugar and sodium, and increasing consumption of proteins and plant foods, as well as the habit of cooking at home. The segment of fresh products includes greens, vegetables, fruits, eggs, fish and seafood, meat, nuts and grains, among others. Brazil, although a major producer of several of these items, still sells very few of them to Canada.

A good example of this is what happens in the fruit segment. It represents 28 percent of the Canadian fresh food market, with a volume of 2.4 million tons in 2016. This figure is expected to grow 9 percent by 2021, to 2.6

toneladas em 2016. Esse valor deve crescer 9% até 2021, para 2,6 milhões de toneladas, de acordo com o Euromonitor e a CCBC. Da seleção de variedades de frutas com bom potencial de vendas, detectadas por estudo de mercado da Câmara, o Brasil aparece apenas entre os *top* cinco principais fornecedores de manga, com US$ 6,8 milhões comercializados em 2016.

Vitrine verde-amarela

Outro produto tipicamente brasileiro e pouquíssimo explorado pelos fornecedores é a tapioca. Entre os preparados para tapioca e similares, o Brasil é apenas o sexto na lista de exportadores para o Canadá. A mercadoria se enquadra como uma opção sem glúten para a substituição de pães, uma das categorias que mais crescem dentro da panificação.

O mercado de panificação canadense movimentou US$ 5,54 bilhões em 2016 e deve chegar aos US$ 6,5 bilhões em 2021. As importações de tapioca foram de apenas US$ 3,4 milhões em 2016, e o Brasil forneceu 2,1% desse total.

million tons, according to Euromonitor and CCBC. From a selection of fruit varieties with good sales potential, detected by the Chamber's market study, Brazil appears only among the top five main suppliers of mango, with US$ 6.8 million marketed in 2016.

Yellow-green display case

Another typical Brazilian product and very little explored by suppliers is tapioca. Among the preparations for tapioca and similar products, Brazil is only the sixth in the list of exporters to Canada. The merchandise fits as a gluten-free option for the replacement of breads, one of the fastest growing categories within the bakery industry.

The Canadian bakery market transacted US$ 5.54 billion in 2016 and is expected to reach US$ 6.5 billion

Alimentos que têm chances de ampliar a participação nas mesas canadenses: gengibre, mel, castanhas e itens orgânicos. ***Foods that have a chance of increasing their participation in the Canadian tables: ginger, honey, nuts and organic items***

A relação dos alimentos brasileiros que têm chances de ampliar sua participação nas mesas canadenses ainda inclui gengibre, mel, castanhas e itens orgânicos. Todas são áreas em que o País tem *expertise*, exporta, mas pouco vai para o Canadá. Mesmo no mel, segmento em que o Brasil é o principal fornecedor canadense, há espaço para expansão.

"As possibilidades de mercado para os produtos brasileiros são muito boas não só para as frutas, mas para uma série de outros alimentos e bebidas", afirma o diretor de Relações Institucionais e Negócios da CCBC, Paulo de Castro Reis. "Há bastante interesse pelo que é típico, exótico e por opções mais saudáveis de alimentação, setores em que o Brasil tem muito a oferecer. É preciso, apenas, que os dois lados se aproximem", completa.

Segundo ele, essa alta demanda levou a Câmara a preparar uma programação intensa para a missão que levará para a SIAL Canada, a principal feira de alimentos

in 2021. Imports of tapioca were only US$ 3.4 million in 2016, and Brazil provided 2.1 % of this total.

The list of Brazilian foods that have a chance of increasing their participation in the Canadian tables still includes ginger, honey, nuts and organic items. All areas where the country has expertise and exports, but little goes to Canada. Even honey, a segment in which Brazil is the main Canadian supplier, there is room for expansion.

"The market possibilities for Brazilian products are very good not only for fruit, but also for a variety of other foods and beverages", says the director of Institutional Relations and Business at CCBC, Paulo de Castro Reis. "There is a lot of interest in what is typical, exotic and in healthier food choices, sectors in which Brazil has a lot to offer. The two sides just need to get closer", he adds.

According to him, this high demand led the Chamber to prepare an intensive program for the mission that it will take to SIAL Canada, the main food and beverage fair in North America. In addition to visiting the fair in Mon-

e bebidas da América do Norte. Além de visitar a feira em Montreal, a comitiva participará da Semana Gastronômica Brasileira na cidade, terá uma agenda de encontros com *players* do setor e fará parte de um evento de degustação com compradores em Toronto.

"Montamos *matchmakings* assertivos, com compradores cuidadosamente selecionados para cada exportador brasileiro, considerando oferta e demanda, porte, necessidades e prazos", explica Castro Reis. A fórmula tem resultado no início de relações comerciais duradouras entre canadenses e brasileiros a partir das missões da Câmara nos últimos anos.

Consumidor exigente

O executivo também alerta para a importância de conhecer os hábitos de compra e os valores do consumidor canadense para oferecer produtos que atendam às suas expectativas. "O canadense dá muita importância à origem do produto, à responsabilidade social e ambiental do fabricante e à saudabilidade dos alimentos. Ele não se importa em pagar mais por uma mercadoria, desde que ela apresente estes requisitos", afirma.

Em 2016, as famílias canadenses dispenderam, em média, C$ 8,8 mil por mês em alimentos e bebidas. As maiores quantias foram destinadas a carnes, pães e cereais, leite, queijos e ovos. O perfil de consumo, no entanto, pode variar de província para província, segundo o levantamento da CCBC. Acesse o QR Code ao lado para assistir ao vídeo sobre o Quick Market Facts – Alimentos e Bebidas. ■

treal, the entourage will attend the Brazilian Gastronomic Week in the city, will have an agenda of meetings with players in the sector and will be part of a tasting event with buyers in Toronto.

"We set up assertive matchmakings, with buyers carefully selected for each Brazilian exporter, with parities of supply and demand, size, needs and deadlines", explains Castro Reis. The formula has resulted in the beginning of lasting commercial relations between Canadians and Brazilians from the Chamber missions in recent years.

Demanding consumer

The executive also points out to the importance of knowing the buying habits and values of the Canadian consumer in order to offer products that meet their expectations. "Canadians give great importance to the origin of the product, to social and environmental responsibility of the manufacturer and to the health of food. He does not mind paying more for a product, as long as it offers these requirements", he says.

In 2016, Canadian households spent an average of C$ 8,800 a month on food and beverages. The largest amounts were for meat, bread and cereal, milk, cheese and eggs. The consumption profile, however, can vary from province to province, according to CCBC survey. Access the QR Code on the side to watch the video of Quick Market Facts - Food and Beverage. ■

EM ALTA
Tendências do consumo de alimentos e bebidas no Canadá:

- Sabores exóticos, vindos de regiões específicas
- Transparência de informações
- Dietas e tecnologias "plant based", centradas e vegetais e alimentos crus
- Consumo de produtos "da raiz às folhas", aproveitando a totalidade dos alimentos
- Sabores florais
- "Superfoods" não tradicionais, como óleos de nozes, frutas e cogumelos
- Proteínas "on the go", que podem ser consumidas pelo caminho
- Bebidas levemente gazeificadas e saborizadas
- Aumento de vendas pela internet

BOOMING MARKET
Trends in food and beverage consumption in Canada:

- Exotic flavors from specific regions
- Transparency of information
- Plant-based diets and technologies and raw food
- Consumption of products "from root to leaf", taking full advantage of the food
- Flower flavors
- Non-traditional "superfoods" such as nut oils, fruit and mushroom
- Proteins "on the go", which can be consumed on the way
- Lightly sparkling and flavored drinks
- Increase in internet sales

Missão brasileira à SIAL Canadá *Brazilian mission to SIAL Canada*
Quando: 29 de abril a 4 de maio de 2018 *Date: April 29 to May 4*
Informações e inscrições: *Information and registration:* comercial@ccbc.org.br

SIAL Canada

QR Code vídeo
Quick Market Facts – Alimentos e Bebidas (CCBC)
Quick Market Facts – Food and Beverage (CCBC)

AFFAIRES APPÉTISSANTES

Le Brésil peut élargir son espace sur le marché d'aliments et boissons au Canada

Le Canadá doit produire moins et payer plus pour l'alimentation en 2018. D'après le rapport le plus récent du Canada's Food Price Report, le pays, normalement un importateur de ce secteur, devra augmenter sa dépendance de la fourniture exterieure à cause des effets du phénomène climatique La Niña. L'information indiquant que le climat pourrait réduire les denrées canadiennes, fait que les exportateurs brésiliens écarquillent les yeux.

Le marché des aliments industrialisés, aussi bien que celui des aliments frais, a une bonne perspective de croissance. Pour pouvoir se faire une idée de la dimension de ce marché, le secteur d'aliments déjà conditionnés tels que les soft et hot drinks, devra à lui seul dépasser les US$53 milliard des opérations de 2017 et atteindre US$ 61,8 milliards en 2021, selon les données de l'Euromonitor International, compilés par la CCBC.

Les données soulevées par le Département d'affaires de l'entité indiquent une augmentation de la recherche de produits frais. Cette demande devant arriver À 9,3 millions de tonnes en 2021.

La consommation de ce type d'aliments a encore l'important appui de l'agence gouvernementale Health Canada, qui doit bientôt publier une nouvelle version du « Guide de l'Alimentation » pour la population de tout le pays. Dans ce guide figureront des orientations pour la réduction de la comsommation d'aliments emballés et d'éléments non-sains tels que le sucre et le sodium, au bénéfice de la croissance de la consommation de protéines et d'aliments végétaux, en plus d'encourager l'habitude de la cuisine ménagère. Le segment des produits frais comprend les légumes, les légumes-verts, les fruits, les oeufs, les fuits de mer, les viandes, les noix et les grains, entre autres. Le Brésil, en dépit du fait d'être un grand producteur de plusieurs de ces articles, en vend encore très peu au Canada.

Ce qui se passe à présent sur le marché des fruits en est un bon exemple. Les fruits représentent 28% du marché d'aliments frais au Canada, avec un volume de 2,4 millions de tonnes en 2016. Cette valeur devra croître 9% jusqu'à 2021, arrivant à 2,6 millions de tonnes, selon l'Euromonitor et la CCBC. Sur une sélection de variétés de fruits ayant un bon potentiel de ventes, détectées par une étude du marché faite par la CCBC, le Brésil ne figure que parmi les top 5 des principaux fournisseurs de mangue, avec US$ 6,8 millions commercialisés en 2016.

Une vitrine vert et jaune

Un autre produit tipiquement brésilien et fort peu exploré par les fournisseur, c'est le tapioca. Parmi les préparés au tapioca et similaires, le Brésil n'est que le sixième sur la liste de ceux qui exportent vers le Canada. Cette marchandise figure comme une option sans gluten en substituition au pain, l'une des catégories qui croît le plus dans la panification.

Le marché canadien de la panification a mouvementé US$ 5,54 milliards en 2016, devant atteindre US$ 6,5 milliards en 2021. Les importations de tapioca n'ont représenté que US$ 3,4 millions en 2016, et le Brésil n'a fourni que 2,1% de ce total.

La liste d'aliments brésiliens ayant des possibilités d'élargir leur participation sur les tables canadiennes inclue encore du gingembre, du miel, des noix et des itens biologiques, autant des domaines où le pays en est expert, exporte, mais très peu vers le Canada. Même dans le miel, segment où le Brésil est le principal fournisseur du Canada, il y a enore de la place pour l'expension.

« Les possibilités de marché pour les produits brésiliens sont excellentes, non seulement pour les fruits, mais aussi pour toute une série d'autres aliments et boissons », affirme le directeur des Rapports Institutionnels et d'Affaires de la CCBC, M. Paulo de Castro Reis. « Il y a beaucoup d'intérêt pour ce qui est tipique, exotique et pour des alternatives plus saines d'alimentation, des segments où le Brésil a beaucoup à offrir. Il n'y a qu'à faire que les deux pays s'approchent », complète-t-il.

D'après lui, cette grande demande a fait que la Chambre prépare une intense programmation pour la mission qu'elle conduira à SIAL Canada, la principale foire d'aliments et boissons de l'Amérique du Nord. En visitant la foire, dans la ville de Montréal, le groupe devra participer aussi à la Semaine Gastronomique Brésilienne, qui aura lieu aussi, suivant un agenda de rencontres avec des players du secteur, et aussi à un rendez-vous pour dégustation avec des acheteurs de Toronto.

Nous avons organisé des matchmakings assertifs avec des acheteurs soigneusement sélectionnés pour chaque exportateur brésilien, avec égalité entre offre et demande, dimension, besoins et délais », explique encore M. Castro Reis. La formule a abouti à des rapports commerciaux durables entre canadiens et brésiliens à partir de ces missions de la Chambre les dernières années.

Un Consommateur exigeant

M. Castro Reis souligne aussi l'importance de reconnaître les habitudes d'achat ainsi que les valeurs du consommateur canadien afin de lui offrir des produits qui répondent à ses attentes : «les canadiens donnent beaucoup d'importance à l'origine du produit, aux questions de responsabilité sociale et environnementale du fabricant et aussi au côté sain des aliments. Il préfère parfois payer plus pour une marchandise, dès qu'elle respecte ces exigences », dit-il.

En 2016, les familles canadiennes ont dépensé en moyenne, C$ 8,8 mille par mois en alimentation et boissons. Les sommes les plus importantes ont été destinées aux viandes, aux pains, aux céréales, au lait, aux fromages et aox oeufs.■

EN HAUSSE

Tendances de la consommation d'aliments et boissons au Canada :

- Saveurs exothiques, provenant de régions spécifiques
- Transparence d'informations
- Régimes et technologies "plant based" centrées, végétaux et aliments crus
- Consommation des produits "des racines aux feuilles", en utilisant la totalité des aliments
- Des parfums floraux
- "Superfoods" non traditionnels, comme l'huile de noix, les fruits et les champignons
- Protéines "on the go", qui peuvent être consommées en se déplaçant sur son chemin
- Boissons légèrement gaséifiées et aromatisées
- Augmentation des ventes sur internet

SERVICE :

Mission brésilienne au SIAL Canada

Quand: du 29 avril au 4 mai 2018

Renseignements et inscripcions : comercial@ccbc.org.br

QR Code vídeo

Quick Market Facts – Alimentos e Bebidas (CCBC)

CANADA

IMMIGRATION CHANGES

Mudanças NA IMIGRAÇÃO

Nova lei brasileira entrou em vigor no final do ano passado. Conheça as diferenças e semelhanças com as práticas canadenses sobre o tema

New Brazilian law came into effect at the end of last year. Know the differences and similarities with Canadian practices on the subject

Em novembro de 2017 passou a vigorar no Brasil a nova Lei de Migração (n° 13.445/2017), que substitui o Estatuto do Estrangeiro e define direitos e deveres do migrante e visitante, assim como os critérios para entrada e permanência no País. Entre as mudanças está o e-Visa, o visto eletrônico que deve facilitar a vida dos turistas. Por outro lado, as novas regras tornam mais difícil obter autorização de trabalho. Entenda as mudanças e fique por dentro!

Para especialistas, a atualização na lei era necessária, pois o Estatuto do Estrangeiro, criado em 1980, estava defasado. De maneira geral, foram contemplados na mudança princípios como não discriminação, combate à homofobia e igualdade de direitos de trabalhadores imigrantes e nacionais. Foram também previstas na lei inovações tecnológicas para processamento e expedição de documentos, como é o caso do citado e-Visa. Essa modalidade de autorização já funciona com sucesso em vários países, como o Canadá. "O canadense que vier ao Brasil não precisa mais ir ao consulado solicitar o visto. Tudo pode ser feito eletronicamente. Na hora da viagem, basta levar o papel impresso com o código de barras e entrar com o passaporte e o visto eletrônico", explica Diana Quintas, sócia da Fragomen do Brasil.

Segundo ela, a intenção do Ministério das Relações Exteriores brasileiro é expandir esse tipo de facilidade

In November 2017, the new Migration Law (No. 13,445/2017) was introduced in Brazil, replacing the Alien Statute and defining the rights and duties of the migrant and visitor, as well as the criteria for entry and stay in Brazil. The changes include the e-Visa, the electronic visa that should make life easier for tourists. On the other hand, the new rules make it harder to obtain work permits. Understand the changes and stay tuned!

For specialists, updating the law was necessary because the Alien Statute, created in 1980, was out of date. In general, principles such as non-discrimination, combating homophobia and equal rights of immigrant and national workers were considered in the change. Technological innovations for the processing and dispatch of documents, such as the aforementioned e-Visa, were also contemplated in the law. This authorization modality already works successfully in several countries, such as Canada. "The Canadian who comes to Brazil no longer has to go to the consulate to apply for a visa. Everything can be done electronically. At the time of travel, you just have to take the printed paper with the bar code and enter the country with your passport and the electronic visa", explains Diana Quintas, partner of Fragomen Brazil.

According to her, the intention of the Brazilian Foreign Ministry is to expand this type of facility for foreign tourists. In this first moment, the novelty is valid for

para turistas estrangeiros. Neste primeiro momento, a novidade vale para canadenses, japoneses, australianos e norte-americanos, que representam 60% dos turistas no Brasil. Com o e-Visa, o turista pode ficar no País por 90 dias e prorrogar o prazo por mais 90.

Trabalho

Obter o visto de trabalho, no entanto, agora requer mais esforço. Um canadense interessado em atuar no Brasil deve primeiro pedir autorização de residência. Depois, terá a sua atividade classificada nas categorias definidas em resolução normativa. Como a nova regra é recente, novas resoluções ainda devem ser criadas para prever as variadas ocupações. "Para começar, é preciso entender a atividade e por quanto tempo o profissional estrangeiro ficará no Brasil. Com base nessas informações deve-se encontrar o embasamento legal para a autorização", explica Diana. Para justificar a contratação de um estrangeiro pela qualificação na área, antes um profissional pós-graduado não precisava comprovar experiência prática, bastava a vivência acadêmica. Agora, esse é um dos requisitos exigidos.

Canadians, Japanese, Australians and North Americans, who represent 60% of tourists in Brazil. With the e-Visa, the tourist can stay in the country for 90 days and extend the deadline by another 90.

Work

Getting the work visa, however, now requires more effort. A Canadian interested in working professionally in Brazil must first apply for a residence permit. Then, he/she will have his/her activity classified in the categories defined in normative resolution. Because the new rule is recent, new resolutions must still be created to cover the various occupations. "To begin with, you need to understand the activity and how long the foreign professional will stay in Brazil. Based on this information, one must find the legal basis for the authorization", explains Diana. To justify hiring a foreigner due to his/her qualification in the area, before a postgraduate professional did not need to prove practical experience, it was enough to have academic experience. Now, this is one of the requirements. Canada, known for its receptiveness of foreign professionals, provides for two main categories of

A busca por educação conta pontos para o interessado em residir e trabalhar no Canadá. The search for education counts points for the person interested in residing and working in Canada

O Canadá, conhecido pela receptividade a profissionais estrangeiros, prevê duas categorias principais de imigração em sua legislação: a temporária e a permanente. As exigências na concessão de vistos para esses casos constam do Immigration Refugee Protection Act (IRPA) e seus regulamentos.

Para a imigração temporária, o empregador deve obter resposta positiva do Governo do Canadá por meio do Labour Market Impact Assessment (LMIA). Trata-se de um processo pelo qual o governo avalia a oferta de trabalho para certificar-se da presença ou não de canadenses qualificados ao posto. Além disso, é necessário comprovar experiência e qualificação para a vaga.

O programa de residência permanente, por sua vez, é baseado em um sistema de pontos que classifica os candidatos de acordo com habilidades, educação, idioma e experiência de carreira.

Para obter autorização de estudo, é necessário ser aceito no Designated Canadian School or Designated Learning Institution (DLI). "Nem todas as escolas canadenses são qualificadas por esse sistema. Por isso, é preciso fazer uma verificação prévia", observa Véronique Malka, advogada sócia do Canadian Law Group. Ela explica que estudantes devem fornecer documentos como carta de aceitação de uma DLI, resultados de provas de idioma, formulário de solicitação, passaporte ou documento de viagem válido, comprovante de renda e informações familiares, entre outras exigências. Os requerimentos podem ser feitos pela internet ou impressos em um dos três Centros de Solicitação de Visto no Brasil (Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo).

Para o turismo, os trâmites de entrada ficaram mais fáceis há um ano. Desde maio de 2017, brasileiros com visto canadense nos últimos dez anos ou com visto norte-americano podem viajar ao Canadá utilizando um Electronic Travel Authorization (eTA), solicitado pela internet. ■

immigration in its legislation: temporary and permanent. Visa requirements for such cases are contained in the Immigration Refugee Protection Act (IRPA) and its regulations.

For temporary immigration, the employer must obtain a positive response from the Government of Canada through the Labor Market Impact Assessment (LMIA). This is a process whereby the government evaluates the job offer to make sure of the presence or not of qualified Canadians for the post. In addition, it is necessary to prove experience and qualification for the position.

The permanent residency program, in turn, is based on a points system that ranks candidates according to skills, education, language and career experience.

To obtain study authorization, you must be accepted into the Designated Canadian School or Designated Learning Institution (DLI). "Not all Canadian schools are eligible for this system. That is why we need to do a pre-screening", says Véronique Malka, a lawyer with the Canadian Law Group.

She explains that students must provide documents such as letter of acceptance from a DLI, proof of language test results, application form, passport or valid travel document, proof of income and family information, among other requirements. Applications can be made online or printed at one of the three Visa Application Centers in Brazil (Brasília, Rio de Janeiro and São Paulo).

For tourism, the entry procedures became easier a year ago. Since May 2017, Brazilians with a Canadian visa in the last ten years or with an American visa can travel to Canada using an Electronic Travel Authorization (eTA), requested over the Internet.

por Neide Martingo

FOTO: SHUTTERSTOCK

RUMO AO NORTE
HEADING NORTH

Mais de 500 mil brasileiros solicitaram residência ao Canadá desde 2012

More than 500,000 Brazilians have applied for residence in Canada since 2012

São muitos os motivos que tornam o Canadá tão atrativo para os brasileiros. Emprego com melhor remuneração, qualidade de vida e segurança estão entre eles. Independentemente do motivo, o fato é que cada vez mais brasileiros fazem do Canadá o destino número um para estabelecer uma nova vida.

De acordo com dados do governo canadense, nos últimos seis anos, foram registrados 549,5 mil pedidos de residência temporária de brasileiros. O Brasil

There are many reasons why Canada is so attractive to Brazilians. Employment with better pay, quality of life and safety are among them. Regardless of the reason, the fact is that more and more Brazilians make Canada the number one destination to establish a new life.

According to data from the Canadian government, in the last six years, 549,500 applications for temporary residence of Brazilians were registered. Brazil became the fourth nationality that most requests this permission.

The journalist and filmmaker Gustavo de Oliveira

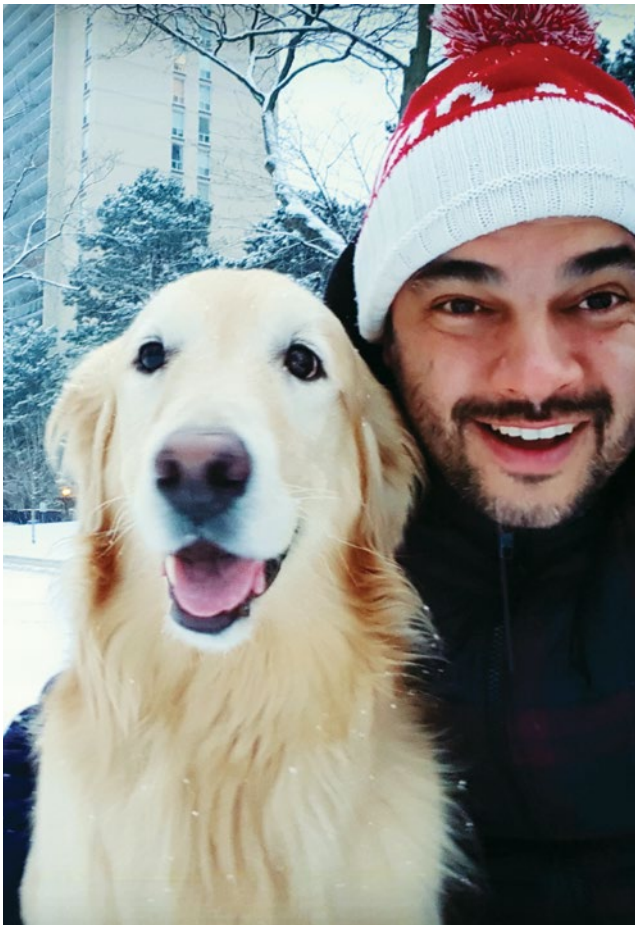
se tornou a quarta nacionalidade que mais solicita essa permissão.

O jornalista e cineasta Gustavo de Oliveira engrossa as estatísticas da migração. Ele está em Toronto, um dos lugares preferidos por brasileiros, desde agosto de 2017. Foi tudo rápido: em um mês decidiu, se "desfez" da vida no Brasil e mudou-se. O motivo da procura, segundo ele, é que o Canadá é um País amigo e com muitas oportunidades para quem quer imigrar, seja como estudante, seja como trabalhador. "O Canadá é procurado por todas as nacionalidades do mundo e tem uma economia estável", diz.

A possibilidade de estudar em Toronto, cidade parecida com São Paulo, cosmopolita e receptiva, também aju-

thickens the migration statistics. He has been in Toronto, one of the favorite places for Brazilians, since August 2017. It was quick: in one month he decided to "break up" with his life in Brazil and moved. The reason for the search, he said, is that Canada is a friendly country and with many opportunities for those who want to immigrate, whether as a student or worker. "Canada is sought after by all the nationalities of the world and has a stable economy", he says.

The possibility of studying in Toronto, a cosmopolitan and receptive city pretty much like São Paulo, also helped. Added to this, the Canadian structure, which allows easy transit from one place to another, was decisive. According to him, the biggest problem is the distance from Brazil



dou. Somada a isso, a estrutura canadense, que permite transitar facilmente de um lugar para o outro, foi determinante. Segundo ele, o maior problema é a distância do Brasil e o custo das passagens. "A adaptação é difícil principalmente nos primeiros meses, quando é preciso se situar e arcar com custos altos de instalação."

Mesmo assim, o saldo tem sido positivo, com lições como a da autossuficiência canadense. "Enquanto no Brasil temos empregada, porteiro, zelador, manobrista, aqui eu mesmo lavo minha roupa e faço todos os serviços da casa", conta o brasileiro, que levou para o Canadá, como companhia, a cadelinha Pagu. "Estou numa cidade com 52% de imigrantes, mas gosto de ir a um bar frequentado por canadenses, que são cordiais, alegres e receptivos. O povo é muito educado, hospitaleiro e acolhedor e a civilidade está presente em 90% dos casos", completa.

Sem volta atrás

No outro lado do território, em Vancouver, na costa oeste, outra história de paixão pelo Canadá. A brasilei-

Eneida (camisa xadrez) e Gustavo: índice de imigração do Brasil tem crescido ao longo das últimas décadas. *Eneida (chess shirt) e Gustavo: Brazil's immigration rate has grown over the last few decades*

and the cost of the tickets. "The adaptation is difficult especially in the first months, when it is necessary to adapt and bear high installation costs".

Even so, the balance has been positive, with lessons such as the Canadian self-sufficiency. "While in Brazil we have a maid, a porter, a caretaker, a valet, here I do my own laundry and all the household chores", says the Brazilian, who took his dog Pagu as his company to Canada. "I am in a city with 52% of immigrants, but I like to go to a bar frequented by Canadians, who are cordial, cheerful and receptive. The people are very polite, hospitable and welcoming and civility is present in 90% of cases", he adds.

***No turning back** - On the other side of the territory, in Vancouver, on the west coast, another story of passion*

Nos últimos seis anos, foram registrados 549,5 mil pedidos de residência temporária de brasileiros. **In the last six years, 549,500 applications for temporary residence of Brazilians were registered**

ra Eneida Ferreira, coordenadora de projetos, conta que sempre quis morar fora do País. Quando estava escolhendo o destino, considerou também a Austrália e a Espanha. O fato de o inglês ser a primeira língua e o francês, a segunda contou pontos para a nação da América do Norte. Mas não foi só isso.

Eneida está no Canadá há 11 anos e afirma que não pretende voltar a morar no Brasil. "Lembro que ainda no Brasil pesquisava sobre o clima em Vancouver e achava que o problema era eu, que não sabia olhar a previsão direito. Eu me preocupava, pois a chuva pode permanecer por semanas. Mesmo assim, amo morar aqui, estou em casa. Conheço pessoas do mundo inteiro e gosto especialmente dos dias longos durante o verão, quando faz sol até nove horas da noite", conta. Eneida mora perto da praia. A montanha mais próxima fica a 30 minutos do centro da cidade. "Atividades ao ar livre não faltam." Ela garante que não falta trabalho e lembra que o nível de inglês ajuda a determinar o tipo de atividade que cada um pode fazer.

Hoje há cerca de 15 mil imigrantes brasileiros no Canadá. O índice de imigração do Brasil tem crescido nas últimas décadas. A maioria dos brasileiros-canadenses se concentram em três províncias: Ontário, Quebec e Colúmbia Britânica. Ontário abriga a maior comunidade. ■

for Canada. Brazilian project engineer Eneida Ferreira says she has always wanted to live abroad. When she was choosing the destination, she also considered Australia and Spain. The fact that English is the first language and French, the second, counted points for the North America nation. But it was not just that.

Eneida has been in Canada for 11 years and says she does not intend to go back to Brazil. "I remember that in Brazil I was researching the weather in Vancouver and I thought the problem was me, who did not know how to look at the forecast right. I worried because the rain could stay for weeks. Even so, I love living here, I'm home. I know people from all over the world and I especially like the long days during the summer, when it's sunny until nine o'clock at night", she says. Eneida lives near the beach. The nearest mountain is 30 minutes from the city center. "Outdoor activities are abundant." She assures us that there is no shortage of work and she remembers that the level of English helps determine the type of activity that each one can do.

Today there are about 15 thousand Brazilian immigrants in Canada. Brazil's immigration rate has grown over the last few decades. The Canadian-Brazilians are concentrated mainly in three provinces: Ontario, Quebec and British Columbia. Ontario hosts the largest community. ■

Danielle Souza

CANADIAN STARS
ASTROS CANADENSES

Eles brilharão em shows, filmes e programas de TV no Brasil em 2018

They will shine on shows, movies and TV shows in Brazil in 2018

As aparições de artistas canadenses da música, do cinema e da televisão devem ser intensas no cenário brasileiro até o final deste ano. A agenda inclui apresentações e estreias de personalidades consagradas e novos expoentes, alguns ainda até desconhecidos do grande público brasileiro.

Em março, o cantor Mac DeMarco (acima) foi uma das atrações do festival de música Lollapa-

Apparitions by Canadian artists of music, film and television should be intense in the Brazilian scene until the end of this year. The calendar includes presentations and premieres of consecrated personalities and new exponents, some even unknown to the Brazilian public.

In March, singer Mac DeMarco (above) was one of the attractions of the Lollapalooza music festival, held in São Paulo. The 27-year-old Canadian star returned to the country after two years. At the show, he unveiled his production process, which mixes new wave, indie rock

Estrelas da música, Diana Krall e Shania Twain encontrarão fãs brasileiros.
Brazilian fans will meet Diana Krall and Shania Twain, music stars

looza, realizado em São Paulo. O canadense de 27 anos voltou ao País depois de dois anos. No show, ele revelou o seu processo de produção, que mistura *new wave, indie rock* e outros gêneros. A propósito, o próprio Lollapalooza, que congrega ritmos diversificados, tem o Canadá entre suas origens. O evento nasceu como a última turnê da banda Jane's Addiction, realizada em diversas localidades do país e dos EUA em 1991.

Em abril, a pianista e cantora de jazz Diana Krall, vencedora de vários prêmios Grammy, retorna aos palcos verde-amarelos. A volta acontece depois de quase oito anos e inclui o lançamento de seu novo trabalho, *Turn up the Quiet*. A artista, sucesso de crítica e público, privilegia o jazz clássico no novo álbum, depois de uma incursão pela música pop. As apresentações no Brasil acontecem em Brasília, Curitiba e São Paulo.

Em agosto será a vez da cantora Shania Twain visitar o Brasil pela primeira vez, para a alegria dos fãs de música *country*. Ela participará da Fes-

and other genres. By the way, Lollapalooza itself, which congregates diversified rhythms, has Canada among its origins. The event was born as the last tour of the band Jane's Addiction, held in various locations throughout the country and the US in 1991.

In April, jazz pianist and singer Diana Krall, winner of several Grammy awards, returns to the yellow-green stages. The return happens after almost eight years and includes the release of her new work, Turn up the Quiet. The artist, a success with audiences and critics, privileges classic jazz in her new album, after a foray through pop music. The presentations in Brazil take place in Brasília, Curitiba and São Paulo.

In August it will be singer Shania Twain's turn to visit Brazil for the first time, to the joy of country music fans. She will attend the Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos (Barretos country party), in the countryside of São Paulo, but she may confirm presentations in other cities in the country. Shania is back in action after a 15-year period with no releases, touring with her new album, Now.

Movie theater

Known for his role in comedy films, and most recently in the Marvel Deadpool franchise, Canadian actor from Vancouver Ryan Reynolds can be seen in Deadpool 2. The

ta do Peão de Boiadeiro de Barretos, interior de São Paulo, mas pode confirmar apresentações em outras cidades do País. Shania está de volta à ativa após um período de 15 anos sem lançamentos, com a turnê do novo álbum, *Now*.

Cinema

Conhecido por atuar em filmes de comédia, e mais recentemente na franquia da Marvel *Deadpool*, Ryan Reynolds, ator canadense de Vancouver, poderá ser visto em *Deadpool 2*. O filme estreia no final de maio no Brasil. Reynolds é Wade Wilson, um homem em busca de vingança e com um humor bem peculiar. O filme conta a luta do protagonista para tornar-se o *bartender* mais atraente de Mayberry, enquanto enfrenta ninjas, a Yakuza e muitos empecilhos em sua jornada para descobrir a importância da vida. A sinopse parece não fazer muito sentido mas, no mundo de *Deadpool*, ela é totalmente plausível.

Um pouco antes, mas já em maio, uma atriz de Ontário, Rachel McAdams, poderá ser vista em *A noite do Jogo*, que conta a história de um grupo de amigos que costuma se reunir para jogar mas, em uma dessas partidas, eles se veem obrigados a resolver o mistério de um assassinato. Rachel é conhecida por ter atuado em romances, como *Diário de uma Paixão* (2004), *Para Sempre* (2012) e *Questão de Tempo* (2013).

film premiers at the end of May in Brazil. Reynolds is Wade Wilson, a man in search of revenge and with a peculiar humor. The film shows the protagonist's fight to become the most attractive bartender of Mayberry, while facing ninjas, the yakuza and many obstacles in his journey to discover the importance of life. The synopsis does not seem to make much sense but in the world of Deadpool, it is totally plausible.

Shortly before, in May, an Ontario actress, Rachel McAdams, may be seen in Game night, which tells the story of a group of friends who usually hang out to play, but in one of those matches they see each other forced to solve the mystery of a murder. Rachel is known for having starred in romances such as The Notebook (2004), The Vow (2012) and About Time (2013).

Lebanese-born but naturalized Canadian star Keanu Reeves, famous for the Matrix trilogy, will be in Replicas, a thriller that debuts in June. Reeves' character is a scientist who, after losing a wife and daughter in a car accident, manages to revive them through cloning, which implies serious problems for him and the family.

In the last quarter of the year, the highlight will be the star from Ontario Ryan Gosling, who won the Academy Award for Best Actor for La La Land. With its scheduled debut in October, First Man recalls the first man to step on the Moon, Neil Armstrong, played by Gosling. There is not much information yet about the feature film directed by Damien Chazelle.

Libanês de origem, mas naturalizado canadense, o astro Keanu Reeves, famoso pela trilogia *Matrix*, estará em *Réplicas*, filme de ficção e suspense que estreia em junho. O personagem de Reeves é um cientista que, após perder esposa e filha em um acidente de carro, consegue revivê-las por meio de clonagem, o que implica sérios problemas para ele e a família.

No último trimestre do ano, o destaque será o canadense de Ontário Ryan Gosling, que conquistou o Oscar de Melhor Ator por *La La Land*. Com estreia prevista para outubro, *First Man* recorda o primeiro homem a pisar na Lua, Neil Armstrong, interpretado por Gosling. Não há ainda muitas informações sobre o longa-metragem dirigido por Damien Chazelle.

TV sob demanda

Para completar, na Netflix, o filme *Perda Total*, com a participação do canadense Seth Rogen, teve estreia mundial em abril. A comédia de ação conta a história de três amigos que buscam dinheiro para lançar um videogame, mas veem seu financiador ser capturado por terroristas.■

TV on demand

In addition, in Netflix, the film Game Over, Man, with the participation of Canadian actor Seth Rogen, premiered worldwide in April. The action comedy tells the story of three friends who are looking for money to launch a video game, but watch their financier being captured by terrorists.■

por Danielle Souza

PROSPEROUS AND DIVERSE

PRÓSPERA E DIVERSIFICADA

Colúmbia Britânica é uma joia situada entre o Pacífico e as Montanhas Rochosas

British Columbia is a jewel situated between the Pacific and the Rocky Mountains

Se "muitos Canadás" cabem dentro do Canadá pela extensão territorial, influência multicultural e natureza variada, pode-se dizer que sua extremidade oeste não foge a essa vocação. Diversidade é uma palavra que se aplica perfeitamente à Colúmbia Britânica, localizada entre o Oceano Pacífico e as Montanhas Rochosas. Terceira maior província canadense,

If "many Canadas" fit within Canada due to its territorial extension, multicultural influence and varied nature, it can be said that its western end does not escape this vocation. Diversity is a word that applies perfectly to British Columbia, a province located between the Pacific Ocean and the Rocky Mountains.

Canada's third largest province, British Columbia has a generous supply of forests (60% of the territory

Praia e neve são realidades que convivem em sintonia na região. *Beach and snow are realities that coexist in tune in the region*

a Colúmbia Britânica ostenta uma oferta generosa de florestas (60% do território e 20% do total do país), montanhas e rios. O clima varia bastante entre a área costeira e o interior. No litoral, com inverno mais ameno, a influência é das massas de ar do Oceano Pacífico. O interior, de frio bem mais intenso, sofre os impactos das massas dos territórios do norte. Praia e neve são realidades que convivem em sintonia na região.

Com estes extremos convive uma população também nada uniforme. Aqui, a diversidade de origem é marcante na pequena e concentradíssima população. Cerca de 80% dos 4,8 milhões de habitantes da província se concentram em apenas duas áreas. A maior parte deles (60%) está no entorno de Vancouver, a terceira maior região metropolitana do país. Outros 20% ficam em Victoria, a capital e segunda cidade mais expressiva. Por causa da separação entre estas áreas mais habitadas, há o esforço de tentar unir a economia local.

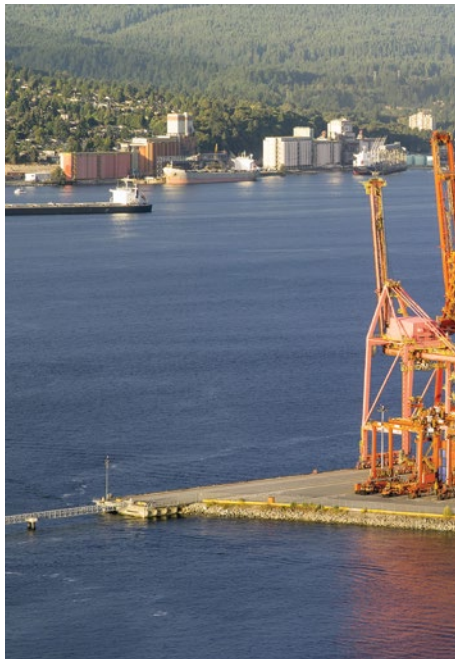
Colônia esquecida

O desenvolvimento da economia é historicamente ligado às atividades dos estrangeiros na região, daí o perfil multifacetado da Colúmbia Britânica. Por causa da distância da Europa, a área foi a última parte da Amé-

and 20% of the country's total), mountains and rivers. The climate varies greatly between the coastal area and the countryside. On the coast, with milder winter, the influence is of the air masses of the Pacific Ocean. The countryside, with much more intense cold, suffers the impacts of the masses of the northern territories. Beach and snow are realities that coexist in tune in the region.

With these extremes coexists a population also not uniform. Here, the diversity of origin is remarkable in the small and very concentrated population. About 80% of the province's 4.8 million people are concentrated in only two areas. Most of them (60%) are in the neighborhood of Vancouver, the third largest metropolitan region in the country. Another 20% are in Victoria, the capital and second most expressive city. Because of the separation between these more inhabited areas, there is the effort to try to unite the local economy.

Forgotten Colony *- The development of the economy is historically linked to the activities of foreigners in the region,*



Densa floresta e rica vida marinha, que pode ser observada durante um passeio de caiaque pelas Burnaby Narrows. Dense forest and rich marine life, which can be seen during a kayak tour of the Burnaby Narrows

rica do Norte explorada pelos colonizadores. No século 19, os primeiros assentamentos permanentes foram construídos para facilitar o comércio de peles.

A província só começou a ser efetivamente povoada em 1858. A descoberta de ouro atraiu pessoas de China, Havaí, Chile e muitos outros países, interessadas em tentar uma vida melhor. A mistura, proveniente desta época e também do passado mais recente, é evidente em Vancouver. A cidade é lar da segunda maior ChinaTown da América do Norte e terceira em questão do tamanho da população. Dentro dela, há o Dr. Sun Yat-Sen Classical Chinese Garden, o maior jardim oriental fora da China, diversas lojas que vendem a comida e as ervas da medicina oriental.

Os recursos naturais, que despertaram o interesse de tantos povos, são até hoje de grande importância para a sobrevivência local, principalmente pesca, mineração, uso da energia hidrelétrica e extração de madeira. Em especial, a riqueza mineral possibilita atividades com ouro, carvão, chumbo, zinco, prata e cobre. Esta abundância, que impulsionou o rápido crescimento da

hence the multifaceted profile of British Columbia. Because of the distance from Europe, the area was the last part of North America explored by settlers. In the 19th century, the first permanent settlements were built to facilitate the fur trade.

The province only began to be effectively populated in 1858. The discovery of gold attracted people from China, Hawaii, Chile and many other countries, interested in trying a better life. The mix, coming from that time and also from the more recent past, is evident in Vancouver.

The city is home to the second largest ChinaTown in North America, and third in terms of size of the population. Inside it is Dr. Sun Yat-Sen Classical Chinese Garden, the largest oriental garden outside of China, several shops selling food and oriental medicine herbs.

Natural resources, which have aroused the interest of so many peoples, are still of great importance for local survival, mainly fishing, mining, hydroelectric power and timber extraction. In particular, mineral wealth enables activities with gold, coal, lead, zinc, silver and copper. However, this abundance, which drove the rapid growth of the region, brought a worrying risk of deforestation from the 20th century.

região, porém, trouxe um risco preocupante de desmatamento a partir do século 20.

O maior e mais diversificado porto do Canadá, o Port Metro Vancouver, encontra-se na região. Ele abriga 27 terminais de carga, que enviam produtos para 170 países. Em 2016, cerca de 136 milhões de toneladas em mercadoria passaram por lá, avaliadas em 200 bilhões de dólares.

Turismo

Com tanta exuberância natural, o potencial turístico também tem muito a ser explorado. Na província, há quatro dos parques nacionais mais antigos do Canadá: Glacier e Yoho, de 1886, Mount Revelstoke, de 1914, e Kootenay, de 1920. Outra opção está nas Ilhas da Rainha Charlotte, remoto arquipélago imerso na cultura haida, onde moram 2,5 mil nativos. O local possui densa floresta e uma rica vida marinha, que pode ser observada durante um passeio de caiaque pelas Burnaby Narrows. Nos passeios, é possível encontrar antigos totens, que se misturam à flora no vilarejo SG ang Gwaay, reconhecido como patrimônio mundial da humanidade.

Great Bear Rainforest, por sua vez, é uma das regiões mais intocadas do país. Ela se estende por 400 km ao longo da costa da Colúmbia Britânica. É o único lugar para ver os ursos de Kermode, uma subespécie do urso-negro, de pelagem branca. A visita à região foi considerada uma das melhores viagens de 2013 pela National Geographic. ■

Port Metro Vancouver, o maior e mais diversificado porto do Canadá. *Port Metro Vancouver, the largest and most diversified port in Canada*

The largest and most diversified port in Canada, Port Metro Vancouver, lies in the region. It houses 27 cargo terminals, which ship products to 170 countries. In 2016, about 136 million tons of merchandise went through there, valued at 200 billion dollars.

***Tourism** - With so much natural exuberance, the tourist potential also has much to be explored. In the province, there are four of Canada's oldest national parks: Glacier and Yoho, 1886, Mount Revelstoke, 1914, and Kootenay, 1920. Another option is the Queen Charlotte Islands, a remote archipelago immersed in the Haida culture, home to 2,500 natives. The site has dense forest and rich marine life, which can be seen during a kayak tour of the Burnaby Narrows. On the tours, you can find ancient totems, which blend with the flora in the village SGang Gwaay, recognized as a World Heritage Site.*

Great Bear Rainforest, in turn, is one of the most untouched regions of the country. It stretches for 400 km along the coast of British Columbia. It is the only place to see the bears of Kermode, a subspecies of the black bear, with white fur. The visit to the region was considered one of the best trips of 2013 by National Geographic.

HIGH LEVEL COMPETITIONS

COMPETIÇÕES DE ALTO NÍVEL

Equipes brasileiras apoiadas pelo CAM-CCBC se destacam em eventos internacionais

Brazilian teams supported by CAM-CCBC stand out at international events

Para estudantes e profissionais de todo o mundo dedicados ao desenvolvimento da arbitragem, o começo de cada ano é marcado por atividades relacionadas às principais competições internacionais sobre o tema. No Brasil, o CAM-CCBC vem contribuindo decisivamente com esse movimento ao apoiar e patrocinar eventos preparatórios (Pré-Moots) e equipes verde-amarelas, marcando forte presença tanto no Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot (realizado em Viena) quanto no Vis East Moot (em Hong Kong).

A primeira atividade deste ano foi o tradicional Pré-Moot CAM-CCBC, realizado em São Paulo nos dias 3

For students and professionals from all over the world dedicated to the development of arbitration the beginning of each year is marked by activities related to the main international competitions on the subject. In Brazil, the CAM-CCBC has contributed decisively to this movement by supporting and sponsoring Pre-Moots of Brazilian teams, marking a strong presence in both Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot (held in Vienna) and in Vis East Moot (in Hong Kong).

The first activity of this year was the traditional Pre-Moot CAM-CCBC, held in São Paulo on February 3 and 4, with support from the TozziniFreire Advogados law firm. The best teams, in order, were the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP), University of São Paulo (USP), Rio de Janeiro State University (UERJ) and Getulio Vargas Foundation of São Paulo (FGV-SP). Individually, students Mariana Pereira (PUC-SP) and Pedro Parizotto (USP), in 1st place, and Fernando Lula

Estudantes da Uerj e da PUC-SP no Vis East Moot, em Hong Kong; Isabela Porto (PUC-SP), premiada pela sustentação oral; acima, participantes do 2nd Hanseatic CAM-CCBC Pré-Moot, na Alemanha. ***Students from UERJ and PUC-SP at Vis East Moot in Hong Kong; Isabela Porto (PUC-SP) awarded for oral argument. Above, participants of the 2nd Hanseatic CAM-CCBC Pre-Moot in Germany***

e 4 de fevereiro, com apoio do escritório TozziniFreire Advogados. As melhores equipes, pela ordem, foram as da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e Fundação Getulio Vargas de São Paulo (FGV-SP). Individualmente, foram escolhidos como melhores oradores os estudantes Mariana Pereira (PUC-SP) e Pedro Parizotto (USP), em primeiro lugar, e Fernando Lula (USP), em terceiro.

Em 9 e 10 de março o desafio aconteceu em Curitiba, onde foi realizado o Pré-Moot CAM-CCBC/UP, realizado na Universidade Positivo. A vencedora nesse caso foi a equipe da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

Competição em Hong Kong

Poucos dias depois, estudantes de diversas universidades brasileiras partiram para Hong Kong, onde, entre 11 e 18 de março, foi realizado o Vis East Moot. O evento contou com a participação de 130 equipes de todo o mundo. Entre as brasileiras a melhor foi a da PUC-SP, composta pelos alunos Guilherme Rebouças, Isabela Porto e Mariana Sallowicz. Eles superaram o desempenho de anos anteriores e chegaram às quartas de final (rodada das oito melhores da competição). Isabela recebeu menção honrosa pela sustentação oral.

(USP), in 3rd place, were chosen as the best speakers.

On March 9 and 10, the challenge was held in Curitiba, where the Pre-Moot CAM-CCBC/UP was held, at Positivo University. The winner in this case was the team from the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Competition in Hong Kong

A few days later, students from several Brazilian universities left for Hong Kong, where, between March 11 and 18, Vis East Moot was held. The event was attended by 130 teams from all over the world. Among the Brazilians, the best was the PUC-SP, composed by the students Guilherme Rebouças, Isabela Porto and Mariana Sallowicz. They outperformed their previous years and reached the quarterfinals (round of the top eight in the competition). Isabela received an honorable mention for oral argument.

Also participating in the Hong Kong edition were UNIPÊ and UERJ. The latter received the "David Hunter"

Carlos Forbes, presidente do CAM-CCBCC, durante o Pré-Moot, em São Paulo, e cenas do Pré-Moot realizado em Curitiba. *Carlos Forbes, president of CAM-CCBCC, during the Pre-Moot in São Paulo; and scenes from the Pre-Moot held in Curitiba.*

Também participaram da edição de Hong Kong a Unipê e a Uerj. Esta última recebeu a menção honrosa "David Hunter", por ter apresentado um dos melhores memorandos de *claimant* (requerente). A equipe da instituição fluminense ficou na rodada das 32 melhores equipes da competição asiática.

A caminho de Viena

Antes do grande momento, que é a participação no Vis Moot de Viena, os estudantes aproveitaram uma série de atividades organizadas em Hamburgo pelo CAM-CCBC. Durante a estada na cidade alemã, eles participaram do 2nd Hamburg International Arbitration Day na Bucerius Law School. No dia 21 foi promovido o 2nd Hanseatic CAM-CCBC Pré-Moot, que contou com a participação de 26 equipes de dez países diferentes.

Entre os estudantes brasileiros participantes da segunda edição do Hanseatic CAM-CCBC, os melhores oradores foram Frederico Bizarro Weingartner e Gabriela Barcellos Scalco (ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Beatriz Andery (Mackenzie), Paula Arima (PUC-PR), Luiz Felipe Goes (PUC-RJ), Maria Vittoria Regini e Daniela Amarante (ambas da Uerj).

No final de março, foi realizado o Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot, na capital austríaca, com a participação de 29 equipes brasileiras. A melhor colocação brasileira foi da UERJ que atingiu o "Round of 16".

honorable mention for having presented one of the best Claimant memos. The UERJ team was in the round of the 32 best teams of the Asian competition.

On the way to Vienna

Before the big moment, which is the participation in the Vis Moot of Vienna, the students took advantage of a series of activities organized in Hamburg by the CAM-CCBC. During their stay in the German city, they participated in the 2nd Hamburg International Arbitration Day at Bucerius Law School. On the 21st the 2nd Hanseatic CAM-CCBC Pre-Moot was promoted, which was attended by 26 teams from 10 different countries.

Among the Brazilian students participating in the second edition of the Hanseatic CAM-CCBC, the best speakers were Frederico Bizarro Weingartner and Gabriela Barcellos Scalco (both from the Federal University of Rio Grande do Sul), Beatriz Andery (Mackenzie), Paula Arima (PUC-PR), Luiz Felipe Goes (PUC-RJ), Maria Vittoria Regini and Daniela Amarante (both from the State University of Rio de Janeiro).

At the end of March, the Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot was held in the Austrian

A parceria entre o CAM-CCBC e o Vis Moot de Viena está prestes a completar uma década. Começou em 2009, quando as universidades brasileiras começaram a preparar equipes para enviar a essa que é a maior e mais prestigiada competição entre estudantes de arbitragem do mundo. Nesses anos, o CAM-CCBC tem sido o principal apoiador da competição no Brasil, patrocinando equipes, organizando eventos preparatórios e promovendo eventos relacionados, como a Maratona Moot.

Apoio à formação

Em 2016 o CAM-CCBC se tornou o primeiro centro sul-americano a ter as suas regras selecionadas para utilização na competição. Isso significa que as questões discutidas durante a disputa foram pautadas pelo procedimento arbitral da entidade brasileira. "Foi uma honra termos sido escolhidos pelos organizadores, o que reflete a relevância e o prestígio internacional conquistados pelo centro ao longo da sua história", orgulha-se o presidente do CAM-CCBC, Carlos Forbes.

Forbes destaca ainda a importância da competição para o desenvolvimento acadêmico e a formação de novos profissionais brasileiros da arbitragem. "Os Moots internacionais e os eventos preparatórios relacionados a eles mobilizam os estudantes de direito de todo o País e ajudam a colocar em evidência esse importante instrumento para a solução de controvérsias, que é a arbitragem comercial", conclui. ■

capital, with the participation of 29 Brazilian teams. The best Brazilian team was UERJ that reached the Round of 16.

The partnership between the CAM-CCBC and the Vis Moot in Vienna is about to complete a decade. It began in 2009, when Brazilian universities began to prepare teams to send to what is the largest and most prestigious competition among arbitration students in the world. In these years, the CAM-CCBC has been the main supporter of the competition in Brazil, sponsoring teams, organizing preparatory events and promoting related events such as the Moot Marathon.

Support to Training

In 2016, the CAM-CCBC became the first South American center to have its rules selected for use in the competition. This means that the issues discussed during the dispute were guided by the arbitration procedure of the Brazilian entity. "It was an honor to have been chosen by the organizers, which reflects the international relevance and prestige that the center has won throughout its history", says CAM-CCBC president Carlos Forbes.

Forbes also stresses the importance of competition for academic development and the training of new Brazilian arbitration professionals. "The international moots and preparatory events related to them mobilize law students from all over the country and help put in evidence this important instrument for the settlement of disputes, which is commercial arbitration", he concludes.

COMMITMENT TO DIVERSITY

COMPROMISSO COM A DIVERSIDADE

CAM-CCBC promove medidas em prol da igualdade de gênero na arbitragem

CAM-CCBC promotes measures in favor of gender equality in arbitration

O Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) aprovou a Resolução 30/2018, visando à promoção da igualdade de oportunidades para as mulheres na arbitragem. A nova política foi elaborada em reconhecimento à atual sub-representação das mulheres no segmento.

Dados levantados pelo CAM-CCBC mostram que, em 2017, dos 191 árbitros indicados para compor um tribunal arbitral, seja trino ou único, 148 eram homens e 43, mulheres. A boa notícia é que, apesar do persisten-

The Center for Arbitration and Mediation of the Chamber of Commerce Brazil-Canada (CAM-CCBC) approved the resolution 30/2018, aimed at promoting equal opportunities for women in Arbitration. The new policy was developed in recognition of the current underrepresentation of women in the segment.

Data compiled by the CAM-CCBC shows that in 2017, 148 of the 191 arbitrators appointed to constitute an arbitral tribunal, whether triune or single, were men and 43 were women. The good news is that, despite the persistent imbalance observed in the institution's more than 35 years of activity, women's participation has gradually evolved. For

te desequilíbrio observado nos mais de 35 anos de atividade da instituição, a participação das mulheres tem evoluído gradativamente. Para efeito de comparação, em 2013, dos 145 árbitros indicados, foram contabilizados 116 homens e 29 mulheres.

Para estimular o aumento da participação das mulheres, o CAM-CCBC se compromete a atuar para ampliar a representatividade feminina na indicação de profissionais em arbitragens. Em todos os eventos que organiza ou apoia, assim como na composição de comissões, a entidade deverá assegurar a participação de no mínimo 30% de mulheres. Da mesma forma, as indicações de árbitros feitas pelo presidente do centro, nas hipóteses previstas em seu regulamento, contarão com a representação de pelo menos 30% de candidatas.

Outro ponto de destaque é que o conselho consultivo e a direção do CAM-CCBC realizarão processos apartados de eleição de homens e mulheres, garantindo o aumento – nos próximos dois anos – da representatividade de mulheres a pelo menos 30% dos integrantes da lista de árbitros da entidade.

Excelentes profissionais

O presidente do CAM-CCBC, Carlos Forbes, explica que o objetivo dessas medidas é garantir o devido espaço para as profissionais que atuam no segmento. "Estamos comprometidos com a diversidade e, neste caso, especialmente com a igualdade de gêneros na arbitragem", reforça. Ele conta que outras ações realizadas pelo centro refletem a preocupação com a busca da igualdade de gênero. Recentemente, 12 mulheres de várias nacionalidades passaram a integrar o corpo de árbitros da entidade. Além disso, no IV Congresso Pan-Americano de Arbitragem, a participação feminina atingiu a marca de 40% de palestrantes.

Soma-se a isso o fato de o CAM-CCBC ter assinado o Compromisso para a Igualdade de Representação na Arbitragem (Equal Representation in Arbitration – The Pledge), criado em 2015 por representantes da comunidade arbitral com o objetivo de alcançar a igualdade de gênero na arbitragem internacional. Pela adesão ao chamado The Pledge, instituições e profissionais se comprometem a adotar medidas para elevar a participação feminina na comunidade arbitral. Das 2.588 assinaturas ao compromisso no mundo, 87 são de origem brasileira. ■

comparison purposes, in 2013, out of the 145 arbitrators indicated, 116 men and 29 women were counted.

In order to stimulate the increase of women's participation, the CAM-CCBC is committed to working to increase the female representation in the appointment of professionals in arbitration. In all the events that it organizes or supports, as well as in the composition of commissions, the entity must ensure the participation of at least 30% of women. Likewise, the indications of arbitrators made by the president of the Center, in the cases provided for in its regulations, shall be represented by at least 30% of female candidates.

Another important point is that the Advisory Council and the Board of the CAM-CCBC will carry out processes of election of men and women separated, guaranteeing the increase – in the next two years – of the representation of women to at least 30% of the members of the list of arbitrators of the entity.

Excellent professionals

CAM-CCBC's president Carlos Forbes explains that the purpose of these measures is to ensure adequate space for professionals working in the segment. "We are committed to diversity and, in this case, especially with gender equality in arbitration", he adds. He says that other actions undertaken by the Center reflect concern about the pursuit of gender equality. Recently, 12 women of various nationalities became part of the list of arbitrators of the entity. In addition, at the IV Pan-American Arbitration Congress, female participation reached the 40% mark of speakers.

Added to this is the fact that the CAM-CCBC has signed the Equal Representation in Arbitration (The Pledge), created in 2015 by representatives of the arbitration community with a view to achieving gender equality in international arbitration. By adhering to the so-called The Pledge, institutions and professionals undertake to adopt measures to increase women's participation in the arbitration community. Out of the 2,588 signatures to the commitment in the world, 87 are of Brazilian origin. ■

Acesse a Resolução 30/2018
Access the Resolution 30/2018

ICCA Congress in Sydney

Congresso do ICCA em Sydney

Entre 15 e 18 de abril as atenções do mundo da arbitragem se voltam a Sydney, na Austrália, onde se realiza o 24° Congresso do ICCA – International Council for Commercial Arbitration. Sob tema "Evolução e Adaptação: O Futuro da Arbitragem Internacional" estarão em pauta questões fundamentais para o método, como legitimidade de processos legislativos, adaptação diante de desafios do dia a dia, a participação da Administração Pública e interesses públicos na arbitragem, assim como desafios e oportunidades no horizonte.

De acordo com informações do ICCA, o congresso deste ano foi estruturado para destacar a arbitragem como um organismo "vivo", capaz de incorporar aprendizados da aplicação em diversos contextos e países e se adaptar a novos desafios. Nesse sentido, devem ser analisados aspectos como o impacto da evolução tecnológica na prática da arbitragem, as expectativas do público e a convergência ou divergência de tradições e culturas jurídicas. Um dos destaques do congresso deste ano é o almoço estilo "TED Talk", onde árbitros convidados oferecem reflexões pessoais sobre o passado, presente e futuro de suas carreiras e sobre a própria arbitragem. Como parte da estratégia desse tipo de apresentação são incentivadas perguntas e observações do público.

O CAM-CCBC patrocina o evento e tem ativa participação nas atividades e nos debates desse que é o mais importante congresso voltado para a arbitragem em todo o mundo. O presidente Carlos Forbes, inclusive, atua como embaixador do evento de 2018.

Between April 15 and 18, the attention of the arbitration world turns to Sydney, Australia, where the 24th Congress of the International Council for Commercial Arbitration (ICCA) is held. Under the theme "Evolution and Adaptation: The Future of International Arbitration", key issues for the method will be discussed, such as legitimacy of legislative processes, adaptation to day-to-day challenges, participation of Public Administration and public interests in arbitration, as well as challenges and opportunities on the horizon.

According to information from the ICCA, this year's congress was structured to highlight arbitration as a "living" organism, capable of incorporating application apprenticeships in various contexts and countries and adapting to new challenges.

In this sense, aspects such as the impact of technological evolution on the arbitration practice, public expectations and the convergence or divergence of legal traditions and cultures should be analyzed. One of the highlights of this year's congress is the "TED Talk" style lunch, where guests offer personal reflections on the past, present and future of their careers and on arbitration itself. As part of the strategy for this type of presentation, questions and comments from the audience are encouraged.

CAM-CCBC sponsors the event and actively participates in the activities and debates of what is the most important congress for arbitration around the world. President Carlos Forbes, in fact, acts as ambassador of the 2018 event.

Arbitragem e Direito Público

Arbitration and Public Law

O CAM-CCBC marcou presença no 1° Simpósio de Arbitragem e Direito Público realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB/DF) e a Associação Brasileira dos Estudantes de Arbitragem (ABEArb), em Brasília. Durante o evento, o presidente Carlos Forbes palestrou no painel Arbitragem e Administração Pública: Câmaras Especializadas, Custo e Transparência.

The CAM-CCBC was present at the 1st Symposium on Arbitration and Public Law held by the Brazilian Bar Association (OAB/DF) and the Brazilian Association of Arbitration Students (ABEArb), in Brasilia. During the event, President Carlos Forbes spoke on the Arbitration and Public Administration panel: Specialized Chambers, Cost and Transparency.

Conversa franca sobre arbitragem

Tough talk about arbitration

Os desafios para o futuro da arbitragem foram discutidos no Hard Talk realizado em São Paulo no dia 3 de abril. Um dos painéis foi moderado pelo presidente do CAM-CCBC, Carlos Forbes, e analisou o agravamento dos custos da arbitragem. Os debatedores buscaram razões para responder "por que a arbitragem está cada dia mais cara?".

Ao todo, foram quatro painéis de discussões. Um deles analisou a arbitragem sobre o prisma das partes; outro propôs uma reflexão sobre como está se comportando a Administração Pública na arbitragem; e outro elencou os desafios para o futuro desse valioso método de solução de controvérsias. Segundo os organizadores, o evento tem como proposta promover um debate "franco, aberto e realista" em tocar "temas inquietantes" da arbitragem no Brasil.

Challenges for the future of arbitration were discussed in the Hard Talk held in São Paulo on April 3. One of the panels was moderated by the president of the CAM-CCBC, Carlos Forbes, and analyzed the increase of arbitration costs. The debaters sought reasons to respond "why is arbitration more and more expensive?"

In all, there were four discussion panels. One of them analyzed arbitration on the prism of the parties; another proposed a reflection on how the Public Administration is behaving in arbitration; and another set forth the challenges for the future of this valuable method of dispute settlement. According to the organizers, the event aims to promote a "frank, open and realistic" debate by mentioning "disturbing themes" of arbitration in Brazil.

Fórum na Suíça

Forum in Switzerland

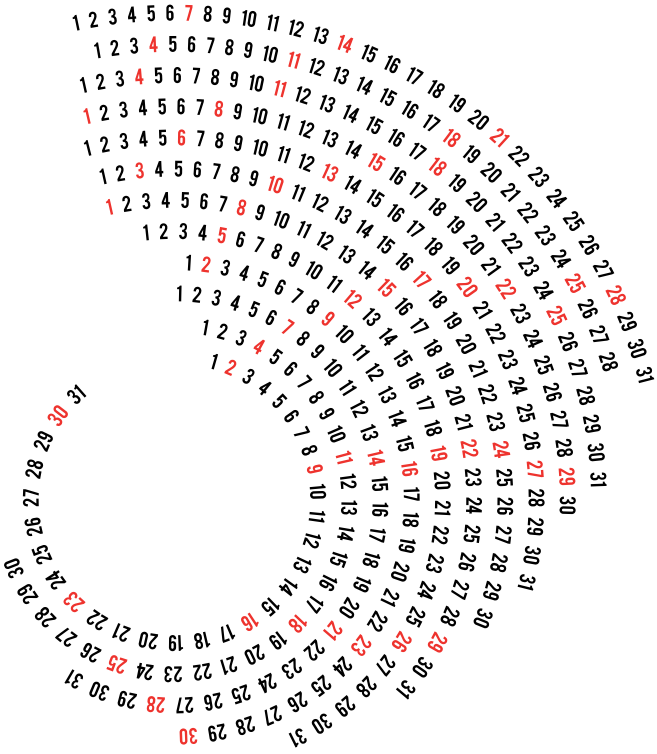
A Fundação de Direito e Economia da Universidade de St. Gallen, na Suíça, realiza o seu 1° Fórum de Arbitragem nos dias 10 e 11 de abril. A proposta é reunir os especialistas suíços e internacionais para discutir questões atuais da resolução de disputas empresariais por meio da arbitragem. Dos palestrantes estrangeiros destacam-se o presidente do CAM-CCBC, Carlos Forbes, e a secretária geral, Eleonora Coelho.

De acordo com a instituição, dado o grande interesse de membros de conselhos internos de empresas nas discussões propostas, o foco será o esclarecimento de necessidades específicas das partes no processo arbitral.

The Law and Economics Foundation of the University of St. Gallen, Switzerland, holds its 1st Arbitration Forum on April 10 and 11. The proposal is to bring together Swiss and international experts to discuss current issues of business dispute resolution through arbitration. The President of CAM-CCBC, Carlos Forbes, and the Secretary General, Eleonora Coelho, were speakers at the conference.

According to the institution, given the great interest of members of internal boards of companies in the proposed discussions, the focus will be on clarifying the specific needs of the parties in the arbitration process.

AGENDA



30 de abril a 5 de maio, Ribeirão Preto (SP)
April 30 to May 5, Ribeirão Preto (SP)
AGRISHOW
Setor de Agricultura |Agriculture sector

20 a 23 de maio, Ouro Preto (MG)
May 20 to 23, Ouro Preto (MG)
SIMEXMIN
Exploração Mineral |
Mineral Exploration

7 a 10 de maio, São Paulo
May 7 to 10, São Paulo
APAS SHOW
Negócios em supermercados |
Business in supermarkets

22 a 24 de maio, São Paulo
May 22 to 24, São Paulo
FCE Pharma/FCE Cosmetique
Indústria farmacêutica e cosmética |
Pharmaceutical and cosmetic industry

22 a 25 de maio, São Paulo
May 22 to 25, São Paulo
Hospitalar
Serviços de saúde | Health services

12 a14 de junho, São Paulo
Juny 12 to 14, São Paulo
CIAB Febraban
Tecnologia bancária | Banking technology

26 a 28 de junho, São Paulo
Juny 26 to 28, São Paulo
Ecomondo Brasil
Sustentabilidade industrial | Industrial sustainability

2 a 4 de maio, Quebec
May 2 to 4, Quebec
SIAL Montreal
Alimentos e bebidas | Food and beverage

23 a 25 de maio, Montreal
May 23 to 25, Montreal
C2 Montreal
Indústria aeroespacial | Aerospace industry

12 a 14 de junho, Calgary
June 12 to 14, Calgary
Global Petroleum Show
Óleo e gás | Oil & gas

28 de junho a 7 de julho, Montreal
June 28 to July 7, Montreal
Festival International de Jazz de Montréal
Festival de jazz | Jazz festival

10 a 14 de julho, Montreal
July 10 to 14, Montreal
Startup+Fest
Empreendedorismo | Entrepreneurship

10 a 14 de setembro, Toronto
September 10 to 14, Toronto
CPA ACS
Logística | Logistics

23 e 24 de setembro, Toronto
September 23 and 24, Toronto
Canadian Coffee and Tea Show
Café e chá | Coffee and tea

A **CCBC** está levando empresas exportadoras para a **maior feira de alimentos e bebidas** da América do Norte:

SIAL Canada
INSPIRE FOOD BUSINESS

29 DE ABRIL A 4 DE MAIO | MONTREAL
Inovação e tendências para o setor

Participar das Missões Comerciais com a CCBC tem muitas vantagens:

- Treinamento preparatório
- Agenda B2B personalizada
- Equipe de apoio durante toda a missão
- Apoio do Consulado Brasileiro no Canadá
- Eventos complementares durante a Missão

ACOMPANHE A CCBC E PARTICIPE DAS PROXIMAS MISSÕES PARA **LEVAR SEU PRODUTO** PARA O **MERCADO CANADENSE.**

/camaradecomerciobrasilcanada
/company/3728898/
ccbc.org.br

Parcerias

CONSULADO-GERAL DO BRASIL MONTREAL

Trade Promotion Section Service Commercial SECOM-Montreal

Organização

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ

45 ANOS

NO INSTITUTION BECOMES A LEADER WITHOUT A GOOD REASON

FIRST ARBITRATION CENTER IN BRAZIL

OVER 35 YEARS OF EXPERIENCE

FULL MANAGEMENT CONDUCTED BY QUALIFIED CASE MANAGERS

ISO 9001 CERTIFIED

www.ccbc.org.br
centroarbitragem@ccbc.org.br
+55 11 4058 0400
São Paulo . SP . Brazil

CAM·CCBC CENTER FOR ARBITRATION AND MEDIATION